Commercio de S. Paulo

Director: JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV | ASSIGNATURAS Anno..... 28$000 || Semestre.. 15$000 Extrangeiro..... 50$ | São Paulo—Segunda-feira, 21 de maio de 1906 | REDACÇÃO E OFFICINAS Rua de S. Bento, 35-B TELEPHONE, 629 | NUM. 4696

UM PROGRAMMA

A campanha sem treguas que os especuladores estrangeiros mantêm, no Rio da Janeiro, contra o Convenio de Taubaté, auxiliados pelo conselheiro Rodrigues Alves, ganhou, ha muitos dias, a decidida cooperação do *Correio da Manhã*.

Alliciado pela caterva exploradora e despeitada, que toda se alarmou diante daquelle movimento inicial da nossa libertação economica, o jornal calumniador e arruaceiro começou por banir da sua redacção o espirito temperado de Gil Vidal, que se alistara na legião patriotica dos defensores das nossas classes productoras.

Agora, cumprida essa clausula primordial do seu contrato de compra e venda com o governo do sr. conselheiro Rodrigues Alves, o *Correio da Manhã* poz numa actividade vertiginosa toda a sua lexicologia de mercado e de bordel. Da ladroice á roubalheira, do canalha ao abandalhado, não lhe foge uma tecla do calão, que transformou no punhal com que tem ferido todas as honras e no pé de cabra com que tem forçado todas as portas.

Numa linguagem charra e avinhada anda elle agora a exaltar a perseguição do sr. presidente da Republica aos lavradores do seu paiz, e a convocar as sargetas dos bairros escusos e dos desvãos da capital, para a «consagração popular» de um chefe de Estado, que condensou o programma dos dias derradeiros de seu governo na defesa dessa tenia voraz e insaciavel que nos tem reduzido á miseria — o jogo do cambio.

O *Correio da Manhã* é o encarregado de preparar a soberba manifestação popular ao sr. Rodrigues Alves, resolvida e annunciada desde que s. exc. levou as seguranças do seu apoio á cohorte dos jogadores do cambio, aos agentes dos banqueiros de além-mar e aos escriptorios da *City*, onde se recebe, de seis em seis mezes, amassado em libras sterlinas, o suor do lavrador brasileiro.

Mas, «bôa paga, melhor recado».

Alem da formidavel homenagem, de cuja proximidade a obscena folha carioca nos avisa, anda ella aconselhando a intervenção do seu povo nos trabalhos do Congresso.

A imponente homenagem, engatilhada para os lados do Cattete, está perfeitamente justificada. E a intromissão do povo do *Correio* nas casas da representação nacional tambem se justifica.

O sr. conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves é realmente credor da gratidão da gente que governa. Como espirito liberal, como republicano de nitida comprehensão dos principios democraticos, quiz impôr a vaccina obrigatoria, e o seu acendrado devotamento aos principios de prophylaxia levou-o a trucidar a gente inerme pelas ruas. Como financeiro, s. exc., para sustentar uma taxa de cambio artificial, anda mettendo mão criminosa no fundo de garantia do serviço de juros e amortização dos emprestimos externos, e já dois milhões de libras esgotou na ceva do sr. Custodio Coelho. Como patriota, dá as mãos aos que insultam e perseguem a grande classe esforçada e soffredora dos cultivadores da sua Patria e os ajuda na sua obra exterminadora. Como representante de um regimen que assenta na soberania do povo, o sr. conselheiro Rodrigues Alves pretendeu annullar esse principio basico das instituições republicanas, querendo impôr ao paiz o seu successor.

Por tudo isto, é evidente o direito de s. exc. ás homenagens que lhe está arranjando o desregrado orgam que ora tem alugado.

Quanto á catapultuosa invasão do povo pelo recinto das Camaras, conforme promove e amanha o erotico jornal ao soldo do sr. conselheiro Rodrigues Alves, ninguem póde deixar de reconhecer coisa justissima e apropositada.

O Congresso da Republica é um ajuntamento de sem-vergonhas — na fina expressão do jornalismo de alto tom, escolhido pelo chefe da Nação para seu baliza, porta-voz e páu-mandado — sem legitimidade de poderes, e que, pisando os principios sãos do nosso regimen, se oppõe á obra patriotica do sr. Rodrigues Alves, desdobramento contemporaneo do heretico programma: o ultimo fazendeiro, enforcado na tripa do ultimo representante da Nação...

No Senado americano continuou a leitura do relatorio da commissão encarregada da construcção do canal do Panamá, que é francamente contra a construcção pelo systema de barragens. Este systema, diz o relatorio, offerece a desvantagem de ser sujeito a estragos pelos terremotos, marés altas, etc. Só ha a seu favor a economia de tempo para o percurso dos navios: no canal construido ao nivel do mar, os navios levariam oito horas e no de eclusas quatro sómente.

Serão necessarios 1.840,000 dollars para a conservação do canal ao nivel do mar, ao passo que outro exigiria 2.330,000.

No canal ao nivel do mar, 100 navios de guerra poderão em um dia passar de um oceano a outro, o que não se poderia dar com o de eclusas. Além disso, em caso de guerra o inimigo destruiria facilmente o canal de eclusas por meio de explosivos.

Da Avenida Central

19 de Maio

Diz um telegramma de Moscou, publicado hoje, que o advogado Igustieff se suicidou, atirando-se de um terceiro andar, por ter sido derrotado nas eleições.

Que faria então o advogado Igustieff se fosse eleito e lhe fizessem na Duma o mesmo que fizeram ao sr. Correia de Freitas na Cadeia Velha? Atirava-se, não de um terceiro, mas de um setimo andar!

. . . .

Paremos aqui. Jurei aos meus deuses não metter, nem por sombras, a politica nos meus escriptos, embora esteja convencido de que só ella póde illustrar qualquer jornalista brasileiro...

Assim pensa Gastão Bousquet, o talentoso humorista que fez em Santos as suas primeiras armas (deixem passar o gallicismo) e é bem conhecido em S. Paulo, como em todo o Brasil.

Elle acaba de entrar para a redacção do *Correio da Manhã*, onde vai, não fazer com que revivam as glorias alegres de *J. Reporter*, mas substituir, ao que parece, Leão Velloso (*Gil Vidal*), que o *Bloco* incompatibilizou com aquella folha.

Gastão Bousquet dará muito bôa conta dessa incumbencia. O demonio do rapaz possue todas as cordas no seu arco, e já na *Gazeta da Tarde*, ha alguns annos, quando não tinha ainda a experiencia de hoje, nem tanta facilidade no produzir, provou brilhantemente que era um insigne manipulador de artigos de fundo.

E se quereis que lhes fale com o coração nas mãos, a mim me parece, embora me possam julgar um tanto Monsieur Josse, que na imprensa é muito mais difficil ter graça que ter rhetorica. Desde que o jornalista esteja senhor do seu assumpto e do idioma em que vai tratal-o, não lhe dá grande trabalho escrever um artigo politico de muito effeito, principalmente se tiver razão, o que aliás não é condição indispensavel para impressionar as massas, que em geral fazem mais cabedal da expressão que da consciencia do escriptor. E' muito mais custoso encontrar a face comica das coisas sérias, sem descer á caricatura e á chalaça.

Não se me dava de conhecer, sobre esse ponto, a opinião sincera de Eduardo Salamonde e Alcindo Guanabara, que são hoje os nossos principes do artigo de fundo, o que os não impede de ter muito espirito quando descem do alto da politica transcendental para glosarem, cá por baixo, os factos e os costumes.

Gastão Bousquet tem, todavia, razão em esconder debaixo da sua mesa de trabalho o hilariante *J. Reporter*, porque no Rio de Janeiro ninguem pensa, como Rabelais, que *mieux vault rire*; os humoristas da nossa imprensa são passados da sepa torta, e, mesmo sem perder a graça, perdem as graças...

Aos jovens, meus compatriotas, que pretendam abraçar a carreira jornalistica, dou o seguinte salutarissimo conselho:

—Não se habituem a escrever secções humoristicas, mas artigos serios. O jornalista faceto só é tolerado no Brasil até certa idade, porque ninguem aqui admitte que um homem de cabellos brancos faça rir,—ao passo que o jornalista serio, quanto mais velho fica, mais considerado se torna, e tem licença para dizer quantas asneiras quizer. Atirem-se ao artigo de fundo, rapazes, e voltem as costas ao folhetim!..

A. A.

Echos

O TEMPO

(COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA)

Barometro a 0.º de:
7 horas da manhã 699,5 mm.
2 horas da tarde 697,4 mm.
9 horas da noite de hontem, 699,6 mm.
Temperatura minima, 16º.
Temperatura maxima 26º2.
Vento predominante até 2 hs. t., NW.
Chuva em 24 horas, 0.
Tempo geral, claro.

⁂

Como os leitores já sabem pela leitura que fizeram do nosso serviço telegraphico, falleceu ante-hontem, em Petropolis, o sr. Tuskaski Suginura, desde 13 de maio de 1905 acreditado ministro plenipotenciario do Japão junto ao nosso governo.

O sr. Suginura era conhecido dos paulistas, pois teve, por duas vezes, occasião de estar neste Estado, em estudos preliminares para a introducção de immigrantes japonezes.

Sympathizava-se com o nosso povo e com a nossa terra, e, por isso, a noticia de seu fallecimento não deve ser dessas que possam passar despercebidas.

Nós a sentimos, portanto, como sendo a perda de um amigo.

O sr. Suginura dedicando-se á carreira diplomatica, prestou ao seu paiz, os mais relevantes serviços.

Começou a sua vida publica como addido do departamento das Relações Exteriores, de onde foi removido no mesmo cargo para a legação do Japão em Seul, capital da Coréa.

Foi nomeado consul em Vancouver, no Canadá, voltando depois á Coréa, como primeiro secretario da Legação, cargo este que exerceu por muitos annos tanto nesta peninsula como na China.

Durante sua permanencia no Imperio do Meio dedicou-se ao estudo da litteratura e da philosophia chinezas, de que era notavel e profundo conhecedor.

Quando, após a guerra chino-japoneza, o Japão obteve a ilha Formosa pelo tratado de Simonoseki, o sr. Suginura era o homem justamente indicado para organizar a administração civil daquella ilha; o Governo do Japão escolheu-o para director da administração civil de Formosa, missão a que o sr. Suginura deu cabal desempenho.

Em 1900 o sr. Suginura voltou á carreira diplomatica, sendo nomeado director da Secção Consular e Commercial do Ministerio das Relações Exteriores em Tokio.

Foi neste alto posto que o Governo do Japão foi buscal-o para gerir a legação do seu paiz no Brasil, em substituição do sr. Marinori Okoshi.

⁂

Despachará hoje com o sr. presidente do Estado o sr. secretario do Interior.

⁂

Na sala da primeira secção da administração dos Correios deste Estado, realizou-se o concurso para preenchimento de duas vagas de terceiros officiaes.

A banca examinadora foi presidida pelo contador interino sr. José de Oliveira Marques e se compoz dos seguintes examinadores: Thomaz Lobo Botelho, 1º official, João Gonçalves Pereira Bittencourt, Aureliano Maciel e Pedro Gil Pimentel, terceiros officiaes.

Inscreveram-se oito candidatos e destes prestaram exame apenas os amanuenses João Baptista Cardoso, Benedicto Pinto de Oliveira e Manuel de Araujo.

As provas só hoje serão julgadas.

Assistiram ás provas oraes os srs. coronel Saturnino de Oliveira, administrador interino, e os membros da commissão da directoria, que se acham em inspecção nesta capital.

⁂

O director das nossas officinas de photogravura e zincographia, pede-nos a publicação da seguinte carta:

«Sr. Redactor-chefe do *Commercio de S. Paulo*—Tendo sahido no vosso jornal uma noticia que diz respeito á administração do Hospital dos Lazaros e na qual as referencias são pouco ou nada veridicas, devo dizer a bem da justiça e da verdade o que presenciei como testemunha ocular.

Ainda não faz muito tempo, a chamado do illustre dr. Ulysses Paranhos, fui em companhia do mesmo e mais o dr. Bettencourt Rodrigues e o doutor assistente do Hospital dos Lazaros, para photographar alguns doentes.

Sahimos de carro, de manhã cedo, da Ponte Grande, durante a viagem passámos por diante de diversas casas e estabelecimentos aqui e ali, como que espalhados pela estrada e em parte alguma vi-se nenhum morphetico.

Chegados ao Guapira, foi preciso descer do carro um empregado para abrir o portão que dá entrada á fazenda e ao Hospital.

Alli chegados, fomos recebidos amabilissimamente por *cinco caridosas irmãs*, que não medindo sacrificios, isolam-se do mundo, em beneficio dos seus semelhantes, praticando a verdadeira religião de Christo.

Depois de tomar café com leite e biscoito, pude observar todo o asseio, disciplina e carinho, que impera no dito Hospital, sendo que os pavilhões de homens e mulheres estão separados por dois grandes pateos, as salas de refeições são todas separadas, as dos morpheticos, dos enfermeiros e das irmãs, e por ultimo a capella, a linda capella, onde as bondosas irmãs pedem a Deus pelos seus companheiros de isolamento.

Depois que os illustres doutores cumpriram a sua sagrada missão scientifica, passámos novamente para a sala de recepção, onde, novamente, fomos obsequiados com vinhos finos e aguas mineraes, e para finalizar, propuz fazer um grupo photographico, no qual estão, além dos medicos e enfermeiros, a irmã-directora do estabelecimento.

Por aqui vereis, sr. redactor, que os doentes não andam pelas ruas e que as irmãs estão sempre no posto do dever.

Grato pela publicação destas linhas — *J. H. Vargas*.»

⁂

Acha-se gravemente enfermo em Taubaté, o nosso digno correspondente naquella cidade, sr. dr. Rodrigues Fonseca.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

MORRENDO DE FOME...

UMA MÃE E TRES FILHOS

A nossa local de hontem, sobre o estado de desoladora miseria a que se acha reduzida Maria Benedicta da Conceição e seus tres filhinhos, já despertou algum interesse por tanta infelicidade, e alguns obulos vieram juntar-se á quantia subscripta pelo *Commercio de S. Paulo*.

E' preciso que os corações bem formados corram em auxilio da infeliz Maria Benedicta da Conceição e seus tres filhinhos, que nessas frias e humidas noites de maio, dormem ao relento nas ruas do bairro de Sant'Anna, não encontrando ali um canto abrigado onde possam repousar.

O resultado da subscripção é o seguinte:

Commercio de São Paulo	50$000
Maria	2$000
M. Ribeiro	2$000
As crianças Sylvia, Maïr, Osiris e Carmen	15$000
X	1$000
J. M.	20$000
Luiz Nephtaly Antunes	5$000
Total	95$000

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A gentil senhorita Maria José, filha do sr. dr. Cardoso de Mello Junior, advogado no fôro desta comarca.

A sra. d. Alzira Monfort Barnsley, esposa do cirurgião dentista sr. Godofredo Barnsley.

O sr. Affonso José Teixeira, bacharelando em Direito.

O sr. coronel Evaristo José da Piedade, deputado estadoal.

O pharmaceutico sr. Antonio Sanches Pitaguary, residente em Santa Cruz do Rio Pardo.

CASAMENTOS

Realizou-se nesta capital o casamento do sr. Praxedes de Almeida Leão, negociante, com a senhorita Antonietta Garcia Campos, filha da sra. d. Anna Garcia de Campos.

—Contrataram seu casamento, em Tietê, o sr. Manuel José Vieira e a senhorita Marietta de Freitas Vianna, filha do finado Venancio Vianna.

—Contrataram seu casamento, em Tietê, o sr. Francisco Fernandes da Cruz e a senhorita Alice Alves da Cruz, filha do sr. Francisco de Assis Cruz.

—A's 7 horas da noite, do dia 15 do corrente, realizou-se em Tietê, o consorcio da senhorita Maria Augusta de Arruda Camargo, filha da exma. sra. d. Izaltina de Arruda Camargo, com o sr. Agenor do Amaral Pacheco, negociante residente em Amparo.

BAPTISADO

Baptisou-se ante-hontem, na egreja de Santa Iphigenia, a menina Junia, filha do sr. Valdomiro Silveira, advogado em Santos.

Foram padrinhos o sr. dr. João Silveira e a exma. sra. d. Maria da Gloria Quartim, avós da criança.

NAS LINHAS DA PAULISTA E DA MOGYANA

Uma gréve geral

As noticias que nos chegaram hontem de Jundiahy e Campinas mostram que a situação conserva-se inalterada.

Não ha meios de chegar-se a um accôrdo entre os grevistas e a companhia Paulista, porque esta não quer licenciar o engenheiro sr. dr. Monlevade e aquelles, tendo desistido de todas as outras reclamações, insistem exclusivamente na demissão daquelle engenheiro.

Os grevistas, quer em Jundiahy, quer em Campinas, continuam em attitude pacifica, aguardando a solução da gréve.

As noticias de hoje são deficientes, talvez, mas temos tudo providenciado para que não nos faltem noticias completas de Jundiahy e Campinas e de outras localidades das zonas da Paulista e Mogyana.

Abaixo, publicamos as noticias que hontem chegaram ao nosso conhecimento:

Em S. Paulo

Esteve hontem, á noite, na nossa redacção o machinista sr. José Miguel Madeira, preso ante-hontem, pela manhã, em Jundiahy, e solto hontem, ás 2 1|2 horas da tarde, mais ou menos, nesta capital.

E' interessante o caso deste machinista, ia passar um telegramma ao seu collega sr. João Lopes, que ficara em Descalvado, por causa da gréve, e cuja familia se achava em Jundiahy, dando-lhe noticias desta.

O chefe da estação não sómente recusou-se a passar o telegramma, allegando estar interrompida a linha, como ainda aconselhou o tenente Manuel Egydio dos Santos que o mandasse prender.

Assim o sr. José Miguel esteve preso nas officinas da Companhia Paulista, e quizeram obrigal-o a trabalhar, e não o conseguindo pela sua recusa formal, foi levado a Campinas, regressando á tarde a Jundiahy, sempre preso e incommunicavel, e, afinal, hontem, pela manhã, conduzido a esta capital e apresentado ao sr. dr. Ascanio Cerqueira, que se achava de serviço na Central.

Afinal foi solto, cerca das 2 1|2 horas da tarde.

O sr. José Miguel disse-nos que foi sempre muito bem tratado pelo tenente Egydio dos Santos e pelos inferiores que estão destacados em Jundiahy.

Em Jundiahy, tendo sido impetrada uma ordem de *habeas-corpus* em favor de José Miguel, foi a mesma julgada prejudicada por ter informado o dr. 2º delegado auxiliar que o paciente não se achava preso...

E' um bello habito...

A proposito dessa prisão o sr. João de Almeida aqui transmittiu os seguintes telegrammas, que não foram aceitos pelo telegrapho:

JUNDIAHY, 15.

Ao «Commercio de S. Paulo»

Foi preso hoje arbitrariamente o subdito portuguez José Miguel Madeira.

Acabo de telegraphar ao consul portuguez pedindo a sua intervenção.

Protestamos contra essa arbitrariedade, porque a nossa norma de conducta não se quebrará diante das prepotencias e violencias.

JUNDIAHY, 19.

Ao Consul Portuguez

«Acaba de ser preso arbitrariamente o subdito portuguez José Miguel Madeira».

O sr. dr. Celso Garcia já havia feito uma petição de *habeas-corpus* em favor do sr. José Miguel, quando foi avisado que o mesmo havia sido posto em liberdade.

—

Os nossos solertes collegas do *Fanfulla* publicaram hontem uma informação do seu correspondente em Jundiahy referindo que os grevistas pretenderam expressar o seu desagrado pela nossa attitude.

Outros collegas, nossos e do *Fanfulla*, registram indignados o enthusiasmo dos grevistas pela nossa folha!

O demo que os entenda...

—

O *Correio Paulistano*, sem declarar o nome da officina, mas affirmando o facto, e o *Estado de S. Paulo*, como consta, declarando tratar-se da Companhia Lidgerwood, disseram que a officina da mesma Companhia, em Campinas, cujos operarios se declararam em gréve sem fazer reclamação alguma, e unicamente por solidariedade com grevistas da Paulista, seria fechada definitivamente.

Podemos affirmar não terem absolutamente o menor fundamento essas noticias.

—

—A *União dos Trabalhadores Graphicos*, distribuiu hontem o seguinte boletim nesta capital:

AOS GREVISTAS

Os lithographos de S. Paulo, reunidos em assembléa geral, admirando o progresso feito em pouco tempo pelos operarios de Jundiahy em saberem se organizar em forte liga de resistencia, quer dizer, elevar-se á altura de homens conscientes, protestam solidariedade e fazem votos neste momento de lucta, que saibam manter-se sempre solidarios e calmos, mostrando desse modo á classe dominante que sabem combater e vencer as luctas verdadeiramente civis.

—

Do sr. Antonio Fidelis, chefe do trafego da *S. Paulo Railway* recebemos o seguinte telegramma:

«Segundo communicação agora recebida da Companhia Paulista, fica desde hoje restabelecido o trafego para os despachos de encommendas, bagagens e animaes, por trens de passageiros entre Jundiahy e Campinas, inclusive a estrada de ferro Itatibense.»

—

Sabemos que o sr. dr. Celso Garcia requererá hoje no Tribunal de Justiça *habeas-corpus* preventivos em favor dos operarios Victor Monola, João Fortes, Saturnino Correia, Manuel Pisani, Pompilio Benevente, Henrique Orme, Guilherme Anical e Joaquim de Almeida, que, a proposito da gréve, estão ameaçados de soffrerem prisão, por parte da policia.

—

Secco Humberto, foguista da Ingleza, regressou hontem, ás 7 horas da noite, com o trem de passageiros e terminado o serviço, retirou-se para a sua residencia, onde logo ao chegar, foi intimado a comparecer ao posto policial do Bom Retiro.

Satisfazendo a intimação, dirigiu-se ao posto, donde desappareceu.

Sendo ali procurado pelo advogado sr. dr. Rangel de Freitas, foi-lhe declarado não estar preso Secco Humberto; entretanto aquelle advogado verificou que elle está preso.

Esse advogado garante que os machinistas e foguistas dessa estrada, jámais cogitaram de participar da gréve da Companhia Paulista; por isso é de estranhar a prisão desse operario, e o que é peor, a policia que o retem preso, negar esse facto.

—

Constou hontem nesta capital, mas damos a noticia com as devidas reservas, que dois machinistas navaes que trabalhavam na usina electrica de Campinas, morreram hontem fulminados porque, sendo inhabeis para o serviço, foram victimas de uma forte corrente electrica.

Em Jundiahy

Foi hontem, pela manhã, distribuido o seguinte boletim:

LIGA OPERARIA

Companheiros.

Para mais uma vez sermos solidarios e firmes na nossa justa causa é que nos achamos com a solidariedade dos nossos companheiros da Companhia Mogyana, que deram o grito de — União e solidariedade, em defesa de nossa causa justa e do bem estar em geral do proletariado e do commercio. União e solidaridade.—*A Liga Operaria.*

—O sr. dr. Albano, engenheiro da Paulista, procurou o feitor da turma n. 2, ás 7 1|2 horas da noite, e impoz a este, bem como aos trabalhadores ás suas ordens, que seguissem para o trabalho.

O feitor fez-lhe sentir que nem elle, nem os seus operarios, iriam trabalhar.

O dr. Albano, então, ameaçou-os de prisão, e, á vista disso, elles resolveram retirar-se da casa da turma, de propriedade da estrada, mas ao retirarem o que lhes pertencia, como moveis, roupas etc., etc., foram impedidos pela policia, que disse-lhes que elles ali nada tinham. Tambem a turma das chaves foi, ás 11 1|2 horas da noite, assaltada pelo mesmo dr. Albano e a policia, que obrigou os operarios a trabalharem.

A Associação Commercial, tendo em reunião celebrada ante-hontem, resolvido offerecer a sua mediação entre a Companhia Paulista e os grevistas, como juizo arbitral, cuja decisão tivesse força obrigatoria para ambas as partes, nomeou uma commissão, composta dos srs. dr. Silva Telles, Camillo Sampaio, Nicola Puglisi Carbone, João Marques Guerra e Egydio Pinotti Gamba, para ir hontem a Jundiahy entender-se com o dr. Antonio Prado e os grevistas.

A commissão partiu hontem para Jundiahy pelo trem das 5 horas e 30 minutos da manhã.

Alli chegado, immediatamente procurou o dr. Antonio Prado no escriptorio da Companhia Paulista.

O dr. Antonio Prado ouvindo as razões apresentadas e a condição que impunha a Associação para servir de mediadora, isto é, restabelecimento do trafego incontinente, deu amplos e plenos poderes á commissão.

Ao meio dia, ella encontrou-se na séde da Liga Operaria, com uma commissão dos grevistas, cujos nomes são até agora ignorados.

A conferencia durou tres horas e meia, e estabelecida, como fôra, a preliminar da cessação immediata da gréve, a commissão dos grevistas declarou que estes desistiam de todas as suas reclamações, mas não voltariam ao trabalho senão depois de ser demittido da Companhia o chefe da locomoção, engenheiro dr. Francisco Paes Leme de Monlevade.

A commissão que reclamava o immediato restabelecimento do trafego como preliminar da sua mediação, deu por finda a sua missão e dirigiu á Associação Commercial o seguinte telegramma:

«JUNDIAHY, 20 (*A's 4 e 45*).

Damos por finda a nossa missão. Os grevistas, por seu chefe Pisani, estão irreductiveis.

Foi impossivel chegar-se a uma solução amigavel, como esperavamos e desejavamos.

A Companhia Paulista acceitou incondicionalmente a nossa intervenção.

Silva Telles.»

—

Noticias de Jundiahy dizem que a cidade está em absoluta calma, havendo muito movimento de forças apesar dos grevistas conservarem-se em suas casas.

A população continúa mostrando-se favoravel aos grevistas. O commercio ainda mantem-se conservando as suas portas fechadas.»

—

Hontem, pelo trem da tarde, chegaram a Jundiahy os advogados drs. José Mendes de Almeida, Angelo Mendes de Almeida e Dario do Amaral que haviam sido contratados para defenderem os direitos dos grevistas.

Apenas haviam desembarcado, foram presos, e quando passou um trem para esta capital nelle embarcados para voltarem.

Esses advogados, aqui chegados, foram logo postos em liberdade.

Os drs. Angelo Mendes, José Mendes de Almeida e Dario do Amaral haviam ante-hontem, como noticiámos, impetrado uma ordem de *habeas-corpus* ao dr. José Maria Bourroul, juiz da 2ª vara criminal, allegando acharem-se coagidos no seu direito de locomoção e de livre exercicio de sua profissão.

A chefia de policia havia informado que absolutamente tal não era exacto e em virtude dessa informação foi julgado prejudicado o *habeas-corpus* seguindo todos, á tarde, para Jundiahy.

Em vista dos factos que acabámos de narrar, vão os mesmos impetrar hoje nova ordem de *habeas-corpus* ao Tribunal de Justiça do Estado.

Estas noticias nos foram fornecidas pelos pr[illegible]

[illegible]

Te[illegible] micio [illegible] foi lo[illegible]

[illegible]

Te[illegible] ia re[illegible] mos [illegible] reunião que se realizará hoje, ás 7 horas da noite, na séde social da Internacional União dos Operarios, cedida pela directoria, para tratar de assumptos que muito interessam á classe.

Rogamos o comparecimento de todos e pedimos que deixem o medo atrás da porta.—*Operarios conscientes*.

Quando foi distribuido esse boletim, os operarios, que em grande numero se achavam reunidos na praça Telles, seguiram em direcção á séde da União dos Operarios.

A' hora marcada, estando presente grande numero de operarios na séde da Internacional, cedida pela directoria para a reunião, o sr. Luiz Scala assumiu a presidencia, abrindo a sessão e concedendo a palavra ao operario Antonio Dias, que leu diversas communicações dos grevistas da Companhia Paulista, nas quaes aquelles companheiros pediam solidariedade de todo o operariado de Santos.

O orador terminou pedindo a concorrencia de todos os seus companheiros em caso de emergencia.

Falaram mais os srs. João Cassilhas, A. Antunha, J. D. Cardoso e Eladio Antunhas.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Luiz Scala encerrou a sessão ás 9 horas, encorajando os seus companheiros e pedindo-lhes que estivessem promptos para, a todo o momento que for preciso, adherir ao movimento.

A sessão correu com muita calma e todos os operarios mostraram tranquillidade e confiança.

Diz o *Diario* que os srs. Novita & C., proprietarios de carroças, scientificaram ao sr. dr. delegado de policia que os seus carroceiros adheriram á gréve dos operarios da Paulista.

O operariado de Santos está, como se deprehende das noticias acima, solidario com seus companheiros da Paulista, parecendo, portanto, imminente uma declaração de gréve em Santos.

A Tribuna, de Santos, referindo-se aos boatos de gréve, ali, e á reunião realizada na União dos Operarios, disse:

«Não acreditamos que os nossos trabalhadores e operarios se associem a qualquer movimento de solidariedade com os que estão em gréve na Paulista e na Mogyana, pois é notorio que nem os de uma, nem os de outra empreza se mostraram solidarios com os daqui nas duas importantes gréves que fizeram. Demais, que elementos de resistencia têm os nossos operarios para oppôr á acção violenta do poder armado?

«Corre, não sabemos com que fundamento, a versão pouco acceitavel de que os empregados das Docas e da Ingleza se declararão em gréve segunda-feira proxima, mas hoje, segundo informes do Rio, deve amanhecer em nosso porto, o cruzador «Barroso».

«E caso se opere o movimento annunciado, uma divisão da nossa marinha de guerra acudirá prestes ao nosso porto, com uma brigada do exercito.

«Tudo isso está a demonstrar que o governo se apparelha para levar, a ferro e fogo, os que se oppuzerem á marcha regular da vida commum. Para que provocar uma reacção dessa ordem, inutilmente, com sacrificio de vidas, sem um resultado pratico?

«Parece-nos um contrasenso isso. Parece-nos, mas é possivel que estejamos em erro.»

—

Informou-nos hontem, á noite o nosso activo correspondente de Santos que até ás 9 horas da noite não haviam entrado no porto os cruzadores «Barroso» e «Tymbira».

Em Campinas

O nosso activo correspondente em Campinas enviou-nos hontem, por carta, as seguintes noticias:

Na noite de ante-hontem para hontem, algumas praças de cavallaria tirotearam com alguns desconhecidos que estavam no edificio da Immigração, segundo uns, e segundo outros contra as officinas da Mogyana.

—Consta que se têm dado conflictos entre algumas praças navaes e soldados da policia.

—A população está inquieta, receando graves desordens.

—O grevistas, quer empregados da Paulista, quer empregados da Mogyana, conservam-se na mais perfeita calma.

—Os bondes da Ferro Carril Campineira continuam a trafegar com toda a regularidade. Tambem estão trabalhando os cocheiros de carros e tilburys.

No Rio de Janeiro

RIO, 20

Realizou-se hoje, á 1 hora da tarde, na séde do *Centro Gallego*, uma reunião de operarios desta capital para resolverem qual deva ser a sua attitude deante do que se está passando com os companheiros deste Estado.

A reunião foi extraordinariamente concorrida e resolveu-se, depois de falarem muitos oradores, que se lance um protesto contra a injustiça de que têm sido feito victimas os trabalhadores.

Notas avulsas

Ao governo do Estado e ao illustre dr. Alfredo Maia endereçamos a seguinte narrativa:

Em S. Roque, ante-hontem, o sr. Scherving, chefe da locomoção da Sorocabana, andou commettendo uma série de violencias, contra as quaes parentes das victimas estiveram hontem em nosso escriptorio reclamando.

Assim é que esse senhor, acompanhado de agentes de policia, ali esteve varejando casas e effectuando prisões, afim de descobrir quem andou naquella cidade e em Mayrink distribuindo uns boletins sobre a gréve da Paulista.

Uma das victimas da sanha autoritaria desse senhor veio para a capital, presa, tendo vindo em trem especial.

Chama-se Vicente de Paula e foi preso quando regressava do seu trabalho na lavoura.

E foi por não saber dizer onde se achava um seu irmão, que era accusado de ter sido o distribuidor dos taes boletins.

E essa pobre victima não soffreu só a violencia da prisão. Tambem soffreu as consequencias da bravura daquelle senhor e dos respectivos agentes, que de revólver em punho, ameaçando-o de morte, o espancaram dizendo que isso faziam porque tinham autorização do sr. dr. chefe de policia, o que pomos em duvida, pois s. s. não recebeu ordens semelhantes do honrado presidente do Estado.

O pae da victima quiz telegraphar para S. Paulo communicando essa violação e o telegramma foi recusado.

Se não estamos na Turquia ou na Russia este caso está a reclamar energicas providencias.

—

Com oito assignaturas de fazendeiros e commerciantes estabelecidos á beira das linhas da Companhia Paulista, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor.—E' muito louvavel a posição do *Commercio de S. Paulo* que tem querido conciliar todos os interesses dos operarios e da Companhia, aconselhando uma conciliação como de toda a prudencia.

Infelizmente a vossa folha não tem sido ouvida, mas aquelles que têm interesses reaes que estão sendo prejudicados muito apreciam e são gratos á vossa attitude.

Pode um homem valer mais do que tres mil oitocentos, nós não temos nada com isso. Mas achamos que os interesses da agricultura, do commercio e da industria, deviam valer mais do que certos caprichos.

Ninguem indemnizará no commercio dos prejuizos que têm com essa crise, e aquelles que tem os seus capitaes empregados nas empresas industriaes tal fizeram por terem confiança no espirito sensato e na prudencia daquelles a quem entregaram o seu dinheiro.

O sr. redactor será muito generoso publicando esta que representa a opinião dos que têm que perder e estão perdendo.»

Publicações

Recebemos:

O Belle. Primeiro numero de uma revista artistica e literaria que acaba de apparecer no Rio.

Estampa na capa o retrato do sr. dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica.

OS MORTOS

Falleceram:

No Rio, a sra. d. Percilia Inarte, esposa do negociante sr. Baptista Inarte.

—Em Pindamonhangaba, o sr. tenente Luciano de Almeida.

O rei Victor Manuel III em automovel assistindo ás manobras militares

TRIBUNAES

Quesitos perante o jury

Se procurarmos os jornaes que publicam o resumo dos julgamentos do Tribunal de Justiça do Estado, na parte referente ao serviço crime e se compulsarmos os accordams proferidos quanto ao julgamento dos réos perante o jury, notaremos que por inobservancia de formalidades legaes é um processo submettido a varios julgamentos, redundando isso em prejuizo para o réo.

Entre as innumeras nullidades que são apontadas nos respectivos accordams, destacam-se como uma das principaes a má organisação dos quesitos e as suas respostas imperfeitas, defeituosas e muitas vezes contradictorias. Quantas e quantas vezes um jurado absolve quando pensa que condemnou e vice-versa, e tão duvidoso fica do voto que proferiu, que só se certifica se errou ou acertou, depois que o juiz de direito lê a sua sentença, condemnando ou absolvendo o réo na conformidade da decisão do jury.

Os jurados, homens de conducta irreprehensivel, escolhidos dentre aquelles que tem a seu favor os requisitos de bom senso e independencia, não conhecem em regra as alterações de nossas leis e não podem por isso, como seria para desejar, responder convenientemente os quesitos que lhes são formulados pelo juiz de direito, presidente do Tribunal do Jury. Se para aquelles que conhecem o Direito, muitas vezes, difficuldades apparecem e conforme procedem são annullados os julgamentos perante o jury por inobservancia de formalidades legaes, é bem de ver que os que não cultivam a sciencia do Direito, não podem estar no facto das suas subtilezas. E' por esse motivo que muitas censuras são feitas ao jury que decide contra a prova dos autos.

Pelo systema admittido pelo nosso Codigo Penal temos cinco gráos de penalidade: maximo, médio e minimo e sub-maximo e intermediario entre médio e minimo.

Ora, se o juiz de direito, tem o dever de fazer o resumo dos debates para melhor instruir os jurados, afim de que possam proferir um veridictum consciencioso e segundo o juramento prestado, seria conveniente que explicasse, tendo em vista as provas apresentadas e discussão havida os differentes gráos de penalidade a que estava sujeito o réo e mediante essa base formulasse quesitos que promptamente pudessem ser respondidos pelo jury de sentença:

Eil-os:

O réo F. deve ser condemnado ou deve ser absolvido?

No caso de condemnação, a qual gráo de penalidade?

Este processo nos parece mais conveniente, mais expedito e o que mais garantias offerece ao réo.

Se o juiz de direito entender que deve appellar lançará mão desse recurso e o Tribunal de Justiça dará ou não provimento á appellação, não convindo que por simples irregularidades mandem o réo a novo julgamento.

Em regra o trabalho do Jury é fatigante, occupa numeroso pessoal e, nesta capital as sessões duram quinze dias e se repetem mensalmente sob a presidencia alternada dos juizes de direito da comarca. Cumpre notar que uma certa tendencia de reforma existe quanto ao julgamento perante o Jury, de modo que procura-se libertar os processos dessas tantas formalidades que annullam os seus julgamentos, retardando a prisão dos réos, quando elles não são os culpados por essas nullidades — e tambem entendem muitos que um réo só deve ser julgado em sua comarca uma só vez e, desde que haja appellação, seja ella interposta *ex-officio* pelo juiz de direito, quer pelo promotor publico, quer mesmo no caso de protesto por novo Jury, o segundo julgamento deverá ter logar na capital do Estado e dessa decisão haverá recurso necessario para o Tribunal de Justiça, que resolverá definitivamente a questão.

Para se chegar a esse resultado, não obstante a organização judiciaria existente ou outra qualquer que a substitua, com relação aos juizes de direito desta capital, bastaria que se creasse um juiz criminal privativo das appellações dos julgamentos crimes, de modo que, provida a primeira appellação pela instancia superior, os autos não mais teriam de voltar ao juiz de direito da respectiva comarca onde se deu o jury, e sim ao juiz criminal privativo da capital. Este, sem perda de tempo, marcaria o dia para esse julgamento, porque poderia fazer sessões do jury quinze dias durante o mez e justo seria que os jurados, nos dias que comparecessem, percebessem um ordenado equivalente á multa que pagam quando faltam ás sessões.

Esse ordenado só será pago áquelles jurados que, depois da chamada, forem sorteados e fizerem parte do jury de sentença.

Seria, portanto, conveniente que se creasse mais um logar de promotor publico com essas attribuições privativas, assim como um escrivão respectivo. Poderiam tambem ser nomeados officiaes de justiça, que perceberiam mensalmente um ordenado. Para occorrer a todas essas despesas existiriam as custas dos processos e as multas dos jurados.

Realmente, as delongas no julgamento de um processo concorre para que um réo fique preso por muito tempo. Muitas vezes, as testemunhas intimadas num processo não comparecem e esse facto é o sufficiente para que as partes e o jury de sentença entendam que o julgamento deva ser adiado para a sessão seguinte, porque não se julgam sufficientemente esclarecidos para a decisão da causa. Não atinamos com esta pergunta que quasi sempre o juiz de Direito faz no jury de sentença, depois da leitura do processo, porque o não comparecimento da testemunha intimada para a sessão do jury não deve servir de base para o adiamento do processo, porque o seu depoimento está escripto nos autos, na presença do juiz que fez-lhe perguntas na formação da culpa, sendo nessa diligencia judicial acompanhado pelo promotor publico, que póde fazer perguntas. O depoimento é escripto pelo respectivo escrivão, o qual lê palavra por palavra em voz alta á testemunha que, achando-o conforme, assigna com o juiz e partes.

De sorte que, o que está ali escripto, é a presumpção da verdade. A testemunha, logo depois de ter prestado o seu depoimento e antes de retirar-se, é intimada pelo escrivão de que, durante um anno, não póde retirar-se da comarca sem communicar a sua mudança ao juiz de direito. Se, portanto, falta á sessão a testemunha, o seu comparecimento não póde ser a base do adiamento do processo, deve ser punida segundo as communicações do mandado de sua intimação.

A prova testemunhal, no civel, é produzida perante o juiz que profere a sentença, mas dado o caso de appellação á instancia superior, julga, tendo em vista os depoimentos escriptos nos autos, e não exige o comparecimento pessoal das testemunhas por occasião de seu julgamento.

O mesmo se dá com relação ao julgamento das appellações dos processos crimes.

Outras vezes pede-se o adiamento dos processos, porque não foram intimadas as testemunhas da accusação, segundo as certidões passadas pelos officiaes de justiça, mas o réo disso não é culpado. Desde que a testemunha, depois de prestar o seu depoimento na formação da culpa, é intimada a communicar ao juiz, durante um anno, a sua residencia, ou a sua mudança, justo seria tambem que, nessa intimação, se tornasse extensiva a de comparecer ás sessões do jury da comarca em periodos determinados do anno, sujeitando-se ás penas da lei, no caso de faltar. Por essa forma, jámais se poderá requerer o adiamento do julgamento do réo, por não terem sido intimadas as testemunhas da accusação.

Será tambem esse um meio de evitar os inconvenientes de uma mudança rapida de uma testemunha para outra comarca, occasionando esse facto a necessidade de expedição de uma precatoria, a qual poderá não ser cumprida de forma a chegar ás mãos do juiz deprecante com tempo de ser o processo julgado preparado par ao jury.

Como estas muitas outras providencias poderiam ser adoptadas no sentido de facilitar tanto quanto possivel o julgamento dos processos-crimes perante o jury.

Desejariamos que o Congresso do Estado estudasse essa reforma, cujos traços ahi ficam delineados e convertesse-a em realidade, satisfazendo assim as justas aspirações publicas e não conservando nas prisões, por muito tempo, os réos com chicanas processuaes que elles não occasionaram e de que não são culpados.

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Aggravo de petição

N. 799. S. Paulo—Relator, o sr. Lucio de Mendonça. Aggravantes, Bellener, Irmão Berthaldo Belens & Comp. e Companhia Mac Hardy; aggravada, «The Huntley Manufacturing Company».

Conhecendo-se do aggravo, negou-se-lhe provimento, contra os votos dos srs. Epitacio Pessoa e Herminio do Espirito Santo, que não conheciam delle.

ARTES E DIVERSÕES

Sant'Anna

Duas bôas casas conseguiu hontem a empreza Cantbonez, em *matinée* e á noite.

Do programma o publico se agradou de alguns numeros interessantes.

—Hoje, espectaculo com programma escolhido.

Telegrammas

Serviço especial do *Commercio de S. Paulo*

INTERIOR

RIO, 20

Desde hontem sabia-se aqui que o *Correio da Manhã* recebera instrucções do sr. Rodrigues Alves para atacar a Companhia de Loterias Nacionaes.

O ministro japonez

E' esperado amanhã, ás 10 1/2 horas da manhã, nesta capital, em trem especial, o corpo do sr. Suginoure, ministro japonez, fallecido ante-hontem em Petropolis.

O cadaver ficará depositado na agencia da Estação da Estrada de Ferro Central, transformada em rica camara ardente.

Ao meio dia será conduzido para o cemiterio de S. João Baptista.

Uma divisão do exercito commandada pelo general Hermes da Fonseca e composta de duas brigadas, sob o commando respectivo dos generaes Dantas Barretto e Pinheiro, prestará as honras a que tem direito o morto assim que sahir o cortejo funebre, dará descargas.

O 2o. batalhão de artilharia dará salvas assim que baixar o corpo e á sepultura.

O governo declarou á legação japoneza não poder attender o seu pedido para cremar o corpo, visto não haver aqui o forno proprio.

As eleições do 2º districto

A Camara, em sessão de amanhã, resolverá definitivamente sobre as eleições realizadas no 2º districto daqui.

Serão reconhecidos os srs. Pedro de Carvalho, Melciades Sá Freire, Bulhões Marcial, conselheiro Mayrink e Alcindo Guanabara.

EXTERIOR

(Serviço especial do "Commercio")

FRANÇA

PARIS, 20

As eleições geraes

Proseguem, sem incidentes, os segundos escrutinios das eleições geraes.

A lucta está animada no quinto e no decimo districtos.

Grève

Os metallurgistas de Saint-Etienne resolveram declarar-se em grève amanhã.

Um presente ao rei Affonso

O sr. Fallières, presidente da Republica, por occasião do casamento do rei da Hespanha, enviará a sua majestade, de presente, uma magnifica estatueta representando o poder real.

E' obra do esculptor hespanhol Benlliure e foi premiada em Paris.

O sr. Thomson — Uma entrevista

Chegou a esta capital o sr. Thomson, ministro da marinha.

Um redactor do *Temps* obteve uma entrevista de s. exa., que se exprimiu favoravelmente á situação topographica e estrategica dos elementos de defesa da Argelia.

S. exa. elogiou as autoridades argelinas e exaltou o progresso da agricultura e do commercio da colonia.

O sr. Thomson visitou o presidente Fallières.

ITALIA

ROMA, 20

O papa Pio X

S. Santidade o papa Pio X melhorou de seus incommodos, tendo sido durante o dia visitado por muitos cardeaes.

Exposição de Milão

Continúa extraordinaria affluencia em Milão, por causa da exposição.

Realisaram-se ali, hoje, interessantes corridas ás quaes assistiram numerosos estrangeiros.

O movimento de poules foi tambem grande.

INGLATERRA

LONDRES, 20 (Official)

Os assucares brasileiros

Em consequencia da decisão da commissão permanente reunida em Bruxellas, a Inglaterra resolveu continuar a admittir a importação de assucares brasileiros.

A mulher nas eleições

Muitas mulheres desta capital se reuniram em um *meeting* em favor do suffragio pelo seu sexo.

ALLEMANHA

BERLIM, 20

Os telegraphos sem fios

Foi adiada para 10 de dezembro deste anno a conferencia que devia realizar-se aqui sobre a telegraphia sem fios.

Esta resolução foi tomada a pedido do governo da Inglaterra.

HESPANHA

BARCELONA, 20

Festas imponentes

As festas de solidariedade catalã estão se realizando com grande imponencia.

Reina grande regozijo entre o povo.

SARAGOÇA, 20

Uma bomba de dynamite

Em casa do antigo chefe da União Municipal deu-se hoje um desastre.

Arrebentou ali uma bomba de dynamite que deixou todo o edificio em destroços.

MADRID, 20

Casamento do rei. Os preparativos

A rainha Christina visitou o palacio Pardo, que está sendo preparado para receber a princeza Ena, noiva do rei Affonso.

Sua majestade, deu algumas ordens que se referem á decoração do palacio.

A princeza Ena será recebida na fronteira por numerosa comitiva, que a acompanhará até o palacio Pardo.

As festas catalãs

O governo adoptou severas medidas para evitar a alteração da ordem nas festas catalãs que se estão realizando com extraordinaria animação.

HOLLANDA

HAYA, 20

A conferencia da paz

O governo submetteu á approvação da Camara um projecto pedindo, declarando que as potencias presentes á proxima conferencia que tem de realizar-se nessa capital sobre a paz universal, e que não estiveram representadas na reunião de 1899, serão consideradas signatarias dessa mesma reunião.

JAPÃO

TOKIO, 20

O navio «Roon»

O vapor allemão *Roon* que encalhou no dia 18 deste mez nas proximidades da Okinishin, foi posto a nado.

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPESTH, 20

O imperador Francisco José

O imperador Francisco José I chegou a esta cidade.

A conferencia de Haya

Está convocada para o dia 9 de junho proximo, em Vienna, uma reunião dos delegados da Austria-Hungria á conferencia que tem de realizar-se em Haya, para tratar da paz universal.

VIENNA, 11

O suffragio universal

Continúa na Hungria a agitação por causa do suffragio universal.

Têm-se realizado *meetings* populares em varias cidades.

ITALIA — NAPOLES

Touristes visitando o Vesuvio, depois da ultima erupção

AVULSOS

SOROCABA, 20

Pela camara municipal desta cidade foi nomeada a commissão composta dos cidadãos coronel Manuel Nogueira Padilha, tenente-coronel Hercules Tavares de Campos e tenente-coronel Antonio Antunes Netto, para angariar productos e representa-la na exposição regional de Itapetininga. *Arthur Monteiro.*

ITAPETININGA, 20

A população de Capão Bonito está alarmada por causa das violencias praticadas pelos situacionistas.

O coronel Acacio foi aggredido em pleno dia. As autoridades se occultam.

O dr. presidente do Estado não deve calar-se ante tantas violencias ali praticadas.—*Redacção do «Democrata».*

Aviso aos srs. assignantes das localidades servidas pela linha Sorocabana que seguiu hoje em serviço desta folha, nessa linha o sr. Verissimo de Sá, unico representante do Commercio *na zona, encarregado de receber assignaturas.*

Henrique de Villeneuve,
Director-Gerente.

Factos Diversos

Num cortiço

Hontem, á tarde, no cortiço situado á rua D. Antonio de Mello, n. 47-A, por motivo futil, travou-se um violento conflicto entre os respectivos moradores, resultando sahirem contundidos o italiano Caetano Soifo e a portugueza Augusta de Abreu, ambos cheios de ecchymoses e escoriações.

Os dois offendidos foram medicados na Policia Central, pelo sr. dr. Archer de Castilho, medico-legista.

Tomou conhecimento do caso, instaurando inquerito a respeito, o sr. capitão Estanislau Borges, 3º subdelegado de Santa Iphigenia.

Remessa de inquerito

O sr. dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado, remetteu ao sr. dr. chefe de policia o inquerito instaurado contra os italianos Ezio Ghassi e Emilio Campelli, incursos nas penas do art. 303 do Cod. Penal.

Ebrio feroz

O italiano José Salerno, sapateiro, depois de beber regularmente hontem, ás 2 1/2 da tarde, deu para valente e, munido de uma navalha, entrou na venda situada á rua da Gloria, n. 154, onde promoveu grande desordem.

Aos gritos do negociante ameaçado pelo ebrio feroz, acudiu um guarda civico que desarmou o Salerno e o conduziu á presença do sr. dr. 2º delegado, no posto policial do Sul da Sé.

O ebrio foi recolhido ao xadrez, depois de lavrado o competente auto de infracção e multa, por uso de armas.

Valente facada

José Carnavali e Raphael Pepe, italianos, ha muito inimigos irreconciliaveis por motivo ainda ignorado, encontraram-se hontem na rua Amaral Gurgel, ás oito horas e meia da manhã, e, depois de ligeira troca de palavras azedas, travaram-se de lucta corporal.

José Carnavali, num movimento rapido, sacou de uma faca e descarregou valente golpe sobre Raphael Pepe, prostrando-o.

Praticado o delicto, o offensor fugiu.

Raphael Peppe, que recebeu um ferimento inciso de quatro centimetros de abertura externa, foi submettido a exame de corpo de delicto na Policia Central, pelo sr. dr. Archer de Castilho, medico legista, que considerou grave o seu estado.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Antonio Nacarato, 3º subdelegado da Consolação, que instaurou inquerito a respeito e mandou internar o offendido no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Menor gatuno

Pedro Marcos, preto, de 10 annos de edade, furtou da porta de uma confeitaria da rua Marechal Deodoro, hontem, ás 7 horas da noite, uma lata de marmelada, e, quando fugia com o producto da ligeireza, foi preso em flagrante pelo guarda civico n. 74 da 2ª companhia, que estava de ronda naquella rua.

O pequeno gatuno foi preso e recolhido ao xadrez do posto policial do Sul da Sé, por ordem do sr. dr. 2º delegado, que instaurou inquerito a respeito.

Morte repentina

Hontem, ás 10 horas da noite, falleceu repentinamente á rua da Conceição, n. 94, o sr. José Antunes Teixeira, socio da firma Tavares & Teixeira, de Ribeirão Preto.

Sem saber de onde vieram...

A policia de Santa Iphygenia recebeu hontem as queixas de Caetano Lopo e de Rosa de Abreu, que foram contar-lhe ter sido victimas de desconhecidos que lhes pespegaram, em ambos, bôas cacetadas, produzindo, no primeiro, echymoses nas costas, e na outra contusões no braço.

A policia tomou nota das queixas e lhes disse que ia dar providencias.

Morte sem assistencia

OS TUBERCULOSOS

Não obstante existirem nesta capital differentes hospitaes entre os quaes o da Santa Casa de Misericordia, e uma benemerita associação de sanatorios populares para tuberculosos, ha em S. Paulo quem morra dessa terrivel molestia sem receber o soccorro de uma pessôa sequer.

Ante-hontem, em Villa Prudente, se verificou o obito do hespanhol Francisco Argos Scurvedo, victima da sua extraordinaria pobreza e do terrivel mal.

Morreu sem assistencia medica, deixando na orphandade duas infelizes criancinhas, Luiza, de 12 annos de edade, aleijada, e uma outra de 2 1/2 annos apenas.

Essas pequenas vagueavam pelas ruas daquelle districto sob a sua triste condição, quando uma alma caridosa e bem formada acolheu-as em sua residencia, onde, de agora em diante vão ter o conforto que jámais tiveram a felicidade de obter.

Essa pessôa digna de admiração de quem viu as pobres meninas é o importante commerciante sr. Adolpho Pujol.

Verificou o obito de Scuverdo o dr. Xavier de Barros.

VIOLENCIAS

Estiveram hontem em nosso escriptorio os srs. Francisco de Paula e Augusto Penazzi, que vieram queixar-se de que na Avenida Tiradentes, nas proximidades do posto policial da Ponte Pequena, não ha mais liberdade, pois os moradores dali não podem estacionar nos passeios, nem em frente das suas residencias, pois, a isso se oppõem as praças daquelle posto por ordem do respectivo subdelegado.

E' curioso que no centro da cidade possam grupos enormes prejudicar o transito com ajuntamentos ás portas dos cafés e confeitarias, incommodando até as senhoras, sem que a policia tome providencias e em um arrabalde, os moradores nem sequer possam estar á frente de suas residencias.

Em vez dessas violencias, seria muito mais util que a policia da Ponte Pequena se oppuzesse as corridas de bicyclettes nos passeios; aos cavalleiros que por ali andam á disparada; aos escandalos nocturnos de passeantes em carros descobertos, que por ali passam proferindo obscenidades e outras coisas que muito depõem contra o policiamento daquelle ponto da cidade.

Para esses escandalos, é que devia existir a policia da Ponte Pequena, e não para vexar os moradores, como se deu com os reclamantes, que ainda hontem á tarde foram victimas da prepotencia policial.

Esperamos que esses factos não se reproduzam.

CRIME MYSTERIOSO

EM RIBEIRÃO PRETO

A's primeiras horas da manhã de trasante-hontem teve o dr. Menna da Costa Filho, delegado de policia de Ribeirão Preto, communicação telegraphica do presidente da *Companhia Dumont*, de que sob a ponte do rio da *Onça* estava, dentro dagua, um cadaver.

Para ali dirigindo-se, encontrou aquella autoridade, na margem direita, amparado por uns paus velhos enterrados no chão, repousando na areia escura e lodosa do fundo do rio, um cadaver em decubito dorsal.

Era o cadaver de uma mocinha, de estatura regular, cabellos longos, pretos, feições regulares, lindas mesmo, dentes bons, limpos, tendo no dedo annullar esquerdo dois anneis de ouro, um dos quaes parece o que vulgarmente chamam alliança.

Na altura do hombro direito, estava rasgado o casaco e havia manchas de sangue, bem como na gola do lado esquerdo.

O peritos, procedendo ao respectivo exame e despojado o cadaver das suas vestes, notaram um ferimento inciso de 12 millimetros de extensão, linear e profundo, seccionando a carotida.

Na região temporal direita havia uma solução de continuidade circular de 6 centimetros mais ou menos de diametro, interessando o couro cabelludo e o osso.

Retirada a calote, verificou o perito hemorrhagia cerebral, tendo sido a massa encephalica atravessada.

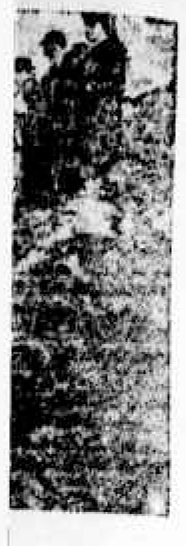
Na região escapulo humeral havia outra solução de continuidade de 8 millimetros, interessando a pelle e os musculos.

Nas demais cavidades nada havia de anormal, verificando o perito que a morte deu-se em consequencia de ferimento da carotida e não por asphyxia por submersão.

Diante desse exame, a autoridade, convencida da existencia de um tremendo crime, iniciou logo as providencias que o caso exigia.

Foram percorridas em grande extensão as margens do rio, onde nada foi encontrado.

Em seguida dirigiu-se a autoridade para a fazenda *S. Martinho*, de onde se



ção

sistencia
LLOSOS

em nesta capital
tre os quaes o da
rdia, e uma bene-
natorios populares
n S. Paulo quem
nolestia sem reco-
pessôa sequer.
Villa Prudente, se
spanhol Francisco
ia da sua extraor-
rrivel mal.
cia medica, dei-
e duas infelizes
2 annos de eda-
ra de 2 1|2 annos

cavam pelas ruas
sua triste condi-
caridosa e bem
sua residencia, ca-
e vão ter o con-
m a felicidade de

lo admiração de
eninas é o impor-
Adolpho Pujol
Seuverdo o dr.

CIAS

n nosso escripto-
Paula e Augusto
eixar-se de que na
ias proximidades
nte Pequena, não
os moradores da-
nar nos passeios,
s residencias, pois,
ças daquelle posto
subdelegado.
tro da cidade pos-
rejudicar o tran-
ás portas dos es-
mmodando até as
olicia tome pr vi-
alde, os morado-
estar á frente de

ncias, seria muito
da Ponte Peque-
ridas de bicicletas
leiros que por alli
s escandalos nos
carros descober-
a proferindo obs-
s que muito de-
nto daquelle pos-

, é que devia exis-
Pequena, e não
es, como se deu
e ainda hontem
s da prepotencia

facto não se re-

TERIOSO

ENTO
a manhã de tres-
Menna da Costa
licia de Ribeirão
legraphica do pre-
Dumont, de que
Onça estava, den-

encontrou aquel-
em direita, amparo-
ros enterrados no
ia escura e lodo-
cadaver em de-

uma mocinha, de
los longos, pretos
as mesmo, dentes
dedo annullar es-
ro, um dos quaes
nte chamava alli

ro direito, estava
avia manchas de
gola do lado es-

lo ao respectivo
cadaver das suas
imento intenso de
ição, lingua e pro-
rotida.
lireita hav'a uma
ole circular de 6
enos de diametro,
lbellindo e o osso
verificou o perito
endo sido a mesma
.
numeral havia em
lade de 8 milli-
pelle e ca nu-

nada havia de
perito que a morte
a de ferimento da
sphyxia por sub-

a autoridade, com
de um tremendo
providencias que

em grande exten-
onde nada foi en-

se a autoridade
inho, de onde se

peitava tivesse vindo a desgraçada victima.

Nessa fazenda, no hotel ali estabelecido, verificou-se que realmente, no domingo, ali pernoitou um homem que deu o nome de Gildo Cunha, acompanhado de uma mocinha, cujas vestes e signaes physionomicos são iguaes aos da victima.

Esse casal sahiu do hotel na segunda-feira, pela manhã, dizendo que ia á *Fazenda Dumont* visitar uns parentes.

A policia procura averiguar do paradeiro desse individuo e se é verdade que elle esteve nesse dia na *Fazenda Dumont*.

Dia a dia, pois, registram-se os mais barbaros crimes no municipio de Ribeirão Preto. Infelizmente, em quasi todos elles, ficam desconhecidos os seus autores.

E' necessario que a policia desenvolva toda a sua actividade, para que mais um crime repugnante não fique, como os outros, em impunidade.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Vencedores: *Grande premio Municipal*: Noel, por Newmarket e Anisca; *Grande premio Jorge Tibiriçá*: Desleal, por Primacer e Wheatfield.

Raia optima

Innegavelmente a decima quinta reunião deste anno, realizada hontem pelo sympathico *Jockey Club Paulistano*, no seu pittoresco prado da Mooca, esteve magnifica em todos os pontos de vista.

O tempo que quasi sempre é o desmancha prazer das festas ao ar livre, hontem esteve bom, cheio de sol e de luz, com uma temperatura amena, um verdadeiro dia para estes divertimentos.

A concorrencia como era de esperar esteve extraordinaria notando-se a presença de grande numero de distinctas familias da fina flôr social.

O exm. dr. Jorge Tibiriçá, a quem era offerecida a festa, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, sr. capitão Coutinho e a s. exma. familia.

O enthusiasmo por vezes attingiu ás raias do delirio: senhoras respeitosas, senhoritas, cavalheiros levantavam-se nervosos ante uma chegada electrizante, chamando pelo seu favorito que então se batia valentemente.

Realmente, a decima quinta reunião da veterana sociedade servirá de certo como marco para o turf paulista, já pela lisura dos pareos como pelas chegadas, que foram egualmente palpitantes.

As sahidas foram todas dadas com grande felicidade, e as que, para o nosso publico pareciam regulares, eram, por vezes, dadas nas curvas, onde a illusão é enorme.

Antes de ser disputado o pareo *Dr. Jorge Tibiriçá*, a directoria offereceu ás familias e representantes da imprensa um magnifico *lunch*, durante o qual foram trocadas amistosas saudações.

O jogo da poule esteve bom.

Eis algumas peripecias dos pareos:

Primeiro pareo—*Dr. Carlos de Souza Queiroz*—Premios: 600$ no 1º e 80$ no 2º; 1200 metros. Polonia, 5 annos, tostada, Rio Grande do Sul, filha de Avahy e Andorinha (Lourenço Junior) (55 kilos), Coudelaria Confiança, 1º; Cid (Protasio) (56 kilos), dr. Lejomem de Paula Machado, 2º; Cactus (Carlos) (53 kilos), Stud São Carlense, 3º; Celta (Americo) (53 kilos), 0, Binoculo (Firmo) (54 1|2 kilos), 0.

Ao signal do *stat*, Polonia avantajou-se, tomando logo a ponta, que sustentou bem até ao poste de chegada, seguida de Cid e Cactus. Celta e Binoculo não figuraram.

Tempo: 81 segundos.

Poules: 21$600 e 30$000.

O movimento do pareo foi de 306 poules, sendo 146 em primeiro e 160 em segundo.

Segundo pareo—*Grande premio Municipal*. Premio: 1:000$ no 1º e e 150 no 2º; 1500 metros, Noel, 2 annos, zaino, S. Paulo, por Newmarket e Arisca, (J. Lemos), (52 ks)—Dr. R. P. de Aguiar, 1º; Ruy Blas, (B. Marques), (54 ks)—Dr. Ernesto Moura, 1º; Japoneza (Manuel Ferreira), (50 ks.) B. da Costa, 3º; Bayard (Lafayete), (50 ks), 0; Tetêa, (Joaquim Silva), (18 ks), 0.

Levantado o apparelho, pulou na ponta Ruy Blas, acompanhado de Japoneza e outros mais atrás na seguinte ordem: Noel, Bayard e Tetêa.

Quando passaram pela recta opposta Noel que até então se havia conservado em terceiro começou a forçar, passando facilmente por todos os seus adversarios, para occupar a posição principal, seguida de Japoneza e Ruy Blas. Assim foram até o distanciado, onde Tordilho conseguiu derrotar a Japoneza e occupar a segunda collocação, para ir atacar a Noel, porém, esta não se deixou vencer, pois sustentou a primeira posição até o vencedor. Ruy Blas mal dirigido com segundo, Japoneza 3º, etc.

Tempo: 106 segundos.

Poules: 61$ e 12$.

O movimento do pareo foi de 701 poules, sendo 328 em primeiro e 373 em duplas.

Terceiro pareo—*Dr. Nicolau de Souza Queiroz*—Premios, 700$ no 1º e 100$ no 2º, 1.200 metros.

Rio Grande, 4 annos, zaino, Rio Grande do Sul, por Peplum e Meta (H. Barbosa) (51 kilos)—M. J. Gonçalves, 1º; Lucy (Lourenço Junior), 52 ks., Stud Guatapará, 2º; Argelia (Olmos) 52 ks), Stud Vera Cruz, 3º; (Cravo, (Agostinho) (53 ks), 0; Belgrano (Protasio) (50 ks.), 0.

Não correu Japoneza.

Ao signal do *starter*, dado em boas condições, Rio Grande assenhoreou-se da ponta, seguido de Lucy, Argelia, Cravo e Belgrano.

Porém, o filho de Peplum pouco tempo se conservou na vanguarda, pois a filha de Bend'Or foi logo no seu encalço, conseguindo, na recta opposta, conquistar a primeira posição, seguida de Argelia, Rio Grande, Cravo e Belgrano.

Na curva da Estrada de Ferro, Argelia começou a forçar, conseguindo entrar na ponta na recta, firme, parecendo não mais perder esta posição, quando Rio Grande, indo de alcance, começou a desenvolver o *train*, conseguindo passar pelos seus adversarios e occupar a vanguarda, que sustentou bem até o final do percurso, seguido de Lucy e Argelia.

Cravo e Belgrano não collocados.

Tempo: 77 segundos.

Poules: 23$ e 32$000.

O movimento do pareo foi de 954 *poules*, sendo 481 em 1º e 483 em duplas.

Quarto pareo — *Dr. Firmiano de Moraes Pinto* — Premios: 800$ no 1º e 120$ no 2º —1000 metros.

Espadilha, alazã, 5 annos, por Zut e Vidéo (Lourenço Junior), 54 kilos, Alcobra e Garcia, 1º,

Manilla (H. Barbosa), 54 kilos, Cunha Bueno Netto, 2º.

Iracema (Olmos), 51 kilos, Stud Vera Cruz, 3º.

Perola (Manoel Ferreira), 52 kilos, 0.

Não correu Castanha.

Grito rapido, pulando embolados todos os parelheiros, para destacar-se logo do grupo Iracema, seguida de Manilla, Espadilha e Perola.

Estas posições foram observadas até a primeira cerca, onde Manilla passou para a ponta seguida de Espadilha, Perola e Iracema.

A filha de Leviathan, na recta opposta, forçou, offerecendo lucta a Espadilha, porém a filha de Zut não acceitou, passando Perola para segundo logar. Assim fizeram a cerca da Estrada de Ferro e entraram na recta final; ahi, então, Espadilha começou a forçar, emparelhando com Perola, para logo subjugal-a e atacar a Manilla, que, sem esforço tambem, derrotou, passando para a frente e nella se manteve até o poste do vencedor. Manilla ainda logrou a segunda posição, Iracema a terceira, etc.

Tempo, 106 segundos.

Poules: 25$600 e 25$600.

O movimento do pareo foi de 1.210 poules, sendo 686 em primeiro e 524 em duplas.

Quinto pareo—*Dr. Jorge Tibiriçá*—Premio, 1:500$ no 1. e 200$ no 2.; 200 metros: Desleal, castanho, 5 annos, Inglaterra, por Paisoncer e Wheatfield (Lourenço Junior) (55 kilos), Alcoba e Garcia, 1º Seccion (Alvares) (56 kilos), Stud Vera Cruz, 2º Pery (Manoel Ferreira) (52 kilos), Coudelaria Paulista, 3º Sombra (Protasio) (50 1|2 kilos), 0; Buenos-Aires (H. Barbosa) (52 kilos), 0; Sombra passou na ponta em frente ás archibancadas, seguida de perto de Seccion, Pery, Desleal e Buenos-Aires. A pensionista da coudelaria Sclarp foi obrigada, em virtude do colossal ataque, a entregar a primeira posição a Seccion, na recta opposta. Ahi, Buenos-Aires emparelhou com Pery, e offereceu lucta ao filho de Violin que, contra a expectativa geral acceitou, vindo ambos em renhida e inexplicavel lucta até quasi a entrada da cêrca da estrada de ferro, onde Pery passou novamente a occupar a segunda posição.

Buenos-Aires novamente resolve atacar a Pery, pois, no meio da curva da estrada de ferro, emprehende novamente lucta, que se prolongou até a entrada da recta final. Seccion dobrou na ponta, parecendo estar firme, mas, um pouco depois da setta de milha, Desleal, que até então se conservara em quatro, conseguiu, em alguns galões, emparelhar com Pery e Seccion, subjugando-os successivamente para assenhorar-se francamente da vanguarda, posição que sustentou pregado até ao vencedor. Seccion e Pery luctaram ainda para a segunda collocação, conseguindo afinal aquelle subjugar a este, e assim chegaram ao vencedor. Buenos-Aires 4º e Sombra 5º.

Tempo: 130 segundos.

Poules: 18$ e 34$000.

O movimento de poules foi de 1507, sendo 878 em primeiro e 629 duplas.

Sexto premio—*Dr. Herculano de Freitas*—Premios: 800$ no 1º e 120 ao 2º—1600 metros, Dollar, 5 annos, castanho, S. Paulo, por Le Gers e Tosca (Lourenço Junior), (51 ks.), H. Jeannel, 1º; Vinitius (H. Barbosa), 55 ks.), Stud, Danaïs, 2º; Sterlina (Protasio), (52 ks.), Stud, S. Carlense, 3º; Argelia (Olmos), (53 ks.), 0; Caporal (Joaquim Silva), 53 ks.) 0.

Não correu Castanha.

A sahida foi dada com [illegible], em magnificas condições.

Vinitius commandou o pelotão seguido de Sterlina, Argelia, Dollar e Caporal.

Até a curva do «Bambuzal» foram mantidas estas posições, onde Argelia passou a puxar a fileira, seguida de Vinitius, Dollar, Sterlina e Caporal, que assim correram até a curva da Estrada de Ferro, onde o filho de Le Gers se resolveu a tocar, conseguindo passar de relance pelos seus adversarios, e entrar na vanguarda, na recta de chegada seguido de Vinitius, Sterlina, Argelia e Caporal. Assim chegaram ao findo do percurso, tendo Dollar vencido folgado em 108 segundos e meio.

Poules: 41$800 e 27$600.

O movimento do pareo foi de 988 poules, sendo 519 em 1º e 469 em duplas.

O movimento geral foi de 28:335$.

(PELO TELEGRAPHO)

RIO, 20

As corridas de hoje estiveram animadissimas.

Venceram:

1º pareo: *Saturno* e *Perigoso*. Tempo 87". Poules, 11$200.

2º pareo: *Orgulhoso* e *Tapuary*. Tempo 82 1|4". Poules, 29$000 e 11$100.

3º pareo: *Bluecap* e *Moltke*. Tempo 111 1|2". Poules, 19$500 e 11$800.

Pareo classico: *International*. *Tenente* e *Capitão*. Tempo 84". Poules, 15$800 e 16$000.

5º pareo: *Obelisque* e *Madame*. Tempo 112". Poules, 41$100 e 1:05$700.

6º pareo: *Phenix* e *Marion*. Tempo 82". Poules, 25$000 e 71$700.

O movimento geral da casa de poules, foi de 17:111$000.

4º MATCH DO CAMPEONATO

Germania versus Athletic

O Sport-Club Germania e o S. Paulo Athletic Club disputaram hontem, no Velodromo Paulista, a 4ª prova do presente campeonato.

O dia, bastante claro e agradavel, porém não tão fresco como os primeiros dias de maio, proporcionou-nos uma bella reunião sportiva.

Ao signal dado pelo *referee* sr. Macedo Soares, um fremito de enthusiasmo percorreu as archibancadas, que, repletas de senhoras e senhoritas, apresentavam surprehendente aspecto.

O jogo era esperado com muita curiosidade por toda a enorme concorrencia, pois apresentava-se em campo o valente *team* do Sport-Club Germania, que com tanta galhardia disputou e venceu a 3ª prova do campeonato deste anno.

O Germania iniciou o jogo com muita firmeza e combinação, levando a bola até a área do *goal* adverso, como soe sempre fazer, porém, um dos seus *forwards* precipitadamente *shoota* e a bola sae pela esquerda.

Em represalia, momentos depois, os *forwards* do Athletic avançam rapidamente contra o *goal* dos allemães, porém, não chegam a *shootar* devido á resistencia que lhes oppõem os *backs* do Germania, que devolvem a bola para o centro do campo.

O ataque do Germania continúa avançando sempre, porém, a defesa do Athletic, durante todo o primeiro tempo consegue cortar-lhe o passo, não obstante a falta de Belfort, que foi substituido por Tonkins que sempre jogou como *forward*.

Faltavam alguns minutos para terminar o primeiro tempo quando um dos jogadores do Athletic occasiona um *corner*; estavam, pois, em perigosa situação os inglezes porquanto é conhecida a extrema pericia de Friese para, em taes situações, impellir a bola para dentro da rêde.

E foi o que aconteceu, marcando o Germania o seu primeiro ponto feito pelo seu extraordinario jogador sr. Friese.

O Athletic renceia a lucta com bastante vigor, porém, nada consegue fazer ante a forte defesa desenvolvida pelo *team* allemão.

Instantes depois ouvia-se o signal de terminado o 1º *hal time*.

Depois do descanço do estylo entram novamente para o campo os *teams* contendores.

Cabe ao Athletic o inicio do jogo; os seus *forwards*, logo depois dos primeiros passes, perdem a bola, que lhes é arrebatada pela linha de ataque contraria, que rapidamente se aproxima do *goal* dos inglezes, onde Stany *shoota* e marca o 2º ponto para o Germania.

O Athletic tenta ainda alguns lances, porém, instantes depois, vê-se inteiramente dominado pelo *team* allemão, que envolve atacando-o por todos os lados, com todos os seus jogadores, excepção feita ao *goal-keeper*.

Montandon defende innumeras bolas enviadas contra o seu *goal*, porém não consegue rebater um *shoot* de Bügner; a este *goal* seguem-se mais dois marcados por Friese e outro por Stany, terminando o *match* com a victoria do Germania, por 6 *goals* a 0.

Do Germania destacaram-se os srs. Friese, Bugner, Arnold, Stany, V. Porto, Tommy e Einfürher.

Do Athletic salientaram-se os seguintes jogadores:

Tonkins, Hine, Richiatti, Robotton e Montandon.

Campeonato de segundos teams

Realizou-se hontem no Velodromo a 4ª prova deste campeonato entre o S. C. Germania e o S. P. Athletic Club.

Venceu o Germania por 2 *goals* a 0, tendo os dois *teams* jogado soffrivelmente, mostrando os seus jogadores muita falta de exercicio.

No mar

RIO, 20

Entradas:

«Aymoré», de Porto Alegre; «Aracaty», de Maceió; «Itaytuba», de Aracajú; «Diamantina», de Montevidéo; «Gothic», de Wellington.

Sahidas:

«S. Salvador», para Manáos; «Marchant Prince», para Nova York; «Parahyba» e «Planeta», para Buenos Aires; «Gothic», para Londres.

GENOVA, 19

Chegou hontem procedente dos portos do Brasil o paquete italiano «Mendoza», da Companhia Lloyd Italiano.

—Sahiu no dia 17, da manhã, de Napoles para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires o paquete italiano «Rio Amazonas», da Companhia La Ligure Brasiliana.

LISBOA, 19

O paquete «Panamá», da Companhia do Pacifico, chegou hontem ás 9 horas da manhã, procedente da America do Sul.

LAS PALMAS, 19

Procedente do Rio chegou hontem o paquete «Savoia», da Companhia La Veloce.

S. VICENTE, 19

Partiu hoje directamente para o Rio o paquete inglez «Nile», da Royal Mail.

PARÁ, 19

Chegou hoje do Sul o paquete «Castro Alves», da Empreza Frotta.

MARANHÃO, 19

O paquete «Manáos» chegou ás 6 horas da manhã de hontem e sahiu ás 12 horas da noite para o Norte.

CEARÁ, 19

O paquete «Alagoas» chegou ás 6 horas da manhã e sahiu á 1 hora da tarde para o Sul.

Associações

CENTRO ARTISTICO DO CONSERVATORIO

Conforme estava annunciado, effectuou-se hontem, ás 2 1|2 horas da tarde, a sessão solemne de posse da primeira directoria do Centro Artistico do Conservatorio Dramatico e Musical, ultimamente eleita.

A convite da directoria interina, presidiu-a o dr. Wenceslau de Queiroz, lente de litteratura do Conservatorio.

Accedendo ao convite, proferiu s. s. algumas palavras de congratulação com os socios do Centro, louvando-lhes o emprehendimento.

Convidou depois os membros da directoria eleita a empossarem-se dos seus respectivos cargos.

Por essa occasião, tomou a palavra o sr. [illegible] Valentina de Queiroz, presidente eleito, que leu o seu programma relativo ao Centro.

Falaram consecutivamente os srs. Ricardo de Figueiredo, que leu um bem delineado discurso, Mario Guimarães, João Rabello Coelho, d. Irene Carvalho de Toledo Martins e d. Dorvalina Pacca, que dissertando sobre a Arte, foi muitissimo elogiada pela maneira brilhante por que o fez.

Encerrou a sessão um discurso do dr. Wenceslau de Queiroz.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

Realizou-se ante-hontem a reunião ordinaria da directoria desta sociedade.

O expediente constou de officios dos srs. João de Sá Rocha, Joaquim Augusto de Faria, A. Pereira Marques, e relatorio da Associação dos Empregados no Commercio de Havana.

O dr. Roscio Kiehl participou ter visitado o consocio que se acha preso, ao qual offereceu os auxilios da sociedade.

Na ordem dos trabalhos foram acceitos como socios remidos os srs. Joaquim da Costa Ramalho Ortigão e Henrique Ferreira de Carvalho e como contribuintes os srs. Antonio Manoel Ramalho Ortigão, Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho e Benedicto Alves de Oliveira.

INFORMAÇÕES

GUARNIÇÃO

Serviço para hoje:

Ajudante geral, o tenente Milsch.

O Corpo de Cavallaria dará 1 official para ronda de visita.

O 1º batalhão dará a guarnição, os respectivos officiaes e 2 ordenanças para a Secretaria do Commando Geral.

A Guarda Civica da capital dará além do serviço do costume, a força para acompanhar presos ao Forum.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Estevam Ribeiro.

Uniforme, 7º.

SANTA CASA

Mappa do movimento do hospital, no dia 19 de maio:

Existiam em tratamento, 536; entraram, 19, sahiram, 11; falleceram, 4, existem em tratamento, 537.

Foram dadas 154 consultas, sendo 55 de medicina, 29 de cirurgia, 35 de gynecologia, 42 de ophtalmologia, e — de oto-rhino-laryngologia.

Foram applicados 58 pequenos curativos e feitas 3 operações, sendo 2 de alta cirurgia e 1 de pequena cirurgia.

A Pharmacia do Hospital aviou 571 receitas, sendo 174 para o serviço interno, 290 para o serviço externo, 0 para o Hospital dos Lazaros, — para o Asylo de Mendicidade e — para Casa dos Expostos.

Falleceram no hospital: Bernardo de Britto, brazileiro; João Fidelis Gonçalves, brasileiro; Nardi Maximiano, italiano e Maria Augusta, brasileira.

MATADOURO

Foram hontem abatidos no matadouro municipal 148 bovinos, 45 suinos, 1 ovino e 5 vitellos.

Foram inutilizados:

1 suino, 19 pulmões e 6 intestinos delgados de bovinos e 9 pulmões e 4 figados de suino.

Toda a carne abatida hontem foi marcada com o carimbo do matadouro que traz como emblema uma *Abelha*.

A pedidos

A grève

Nem sempre foi má a administração da Companhia Paulista. A situação dos empregados, como a do publico em geral começou a peorar com a sahida do sr. dr. Gustavo da Silveira, engenheiro de grande merecimento e, alem de tudo, homem rigorosamente serio, criterioso e severo, sem as ostentações de fidalguia que a ignorancia imprime nas individualidades doentias, sonhadoras de pompas e grandezas.

O actual chefe da locomoção, contra o qual se rebellou justamente o operario da Paulista, substituindo ao dr. Gustavo que tão funda saudade deixou no coração de todos, fez-se logo cercar de um estado maior russo tão insolente quão deshumano pois que, deixando a lima que lhe devia ter provado as agruras do operario, voltou as costas a este, tratando-o com desprezo e [illegible] indignos de quem quer que se diga civilizado.

A situação do operario peiorava na razão inversa da do pessoal administrativo. A sua condição era as mesmas do misero escravo — pois nem se podia pensar pela sua cabeça!!

Creou uma sociedade beneficente que lhe pudesse suavisar as difficuldades que lhe acarretavam as grandezas do pessoal administrativo, mas este mesmo pessoal, abruptamente, despoticamente, empolgou tambem a direcção da sociedade demittindo aquelle que protestara contra a extorsão sob o falso pretexto de que esse empregado era negociante, quando é certo que ha empregados que ostensiva e confessadamente commerciam em diversos ramos com inteira indifferença de seus superiores.

Empolgando a direcção da sociedade beneficente, a directoria da Companhia Paulista não teve em vista apenas ridicularizar ainda mais os seus empregados negando-lhes o direito de representação e de voto, mas ainda de augmentar o seu poder despotico offerecendo grandes maquias aos seus auxiliares e incensadores.

Ficaram, pois, os operarios reduzidos a um só medico, imposto pela Paulista e a pharmacia impedida de aviar qualquer prescripção de outro medico. Esta, a de Jundiahy principalmente, recusando a [illegible], limitando-se, por muito favor, a umas consultas na pharmacia da *beneficente* e receitando quasi que infallivelmente, [illegible].

E ai daquelle que se revoltar contra a imposição!

Como não bastasse todo esse vilipendio para manter a [illegible] com a retirada do sr. Gustavo Silveira, [illegible] á Companhia Paulista, [illegible] as demissões [illegible] sob pretexto de que na America do Norte as machinas [illegible] muito bem guiadas por [illegible]!

[illegible]

Na primeira leva, cerca de quarenta operarios entre elles alguns de doze annos de serviço, foram despedidos [illegible] e ultimamente [illegible] que ainda seriam dispensados [illegible].

E isso antes de se tornar o [illegible] de exigir dos operarios apenas 8 horas de trabalho, [illegible] departamentos do governo [illegible] interpretação da lei constitucional.

Do modo por que agiu o chefe da locomoção exigindo a maxima subserviencia do pessoal inferior e á vista de tantas demissões previa-se que ao contrario do que se esperava, as horas de trabalho seriam augmentadas.

E, de facto, isso já se constatou, pois as horas de trabalho [illegible] eram dobradas [illegible] e muitos operarios recebiam [illegible] sobre-tempo.

Dizia-se que as officinas se estavam [illegible] com pouco pessoal porque os reparos de locomotivas e vagões não eram continuamente feitos [illegible] e de pequena duração. De futuro taes reparos seriam duplamente dispendiosos e exigiriam a volta do triplo do pessoal demittido.

E isso está hoje mais ou menos provado pela deficiencia de locomotivas nas condições de trafegarem. Não é tanto as consequencias da grève mas o abandono em que taes locomotivas se achavam pela suppressão do pessoal.

De tudo isso se depreende que se os operarios, defendendo seus direitos, não se tivessem revoltado, depois de desattendidos em suas justas reclamações, dentro em breve a Companhia Paulista seria uma companhia [illegible], porém, de um [illegible], fidalgo, nobre, faustoso pessoal administrativo.

Os operarios, pois, defendendo seus direitos sagrados, prestarão relevante serviço ao commercio e ao publico, que são tambem lesados e a propria Companhia Paulista que bem pode ainda voltar aos antigos tempos do dr. Gustavo Silveira.

Um operario.

Fixação do cambio

No nosso ultimo communicado, estribando-nos na opinião de dous distinctos economistas, Giacomo Lozatti, professor de economia politica em Turim, e J. Wilson Harper (Money and social Problems), dissemos—que a somma de papel-moeda em circulação podia ser elevada á somma equivalente á importancia dos impostos pagos pelos contribuintes sem inconvenientes, sem influir no augmento do agio de ouro, acontecendo algumas vezes diminuir o agio quando a emissão corresponde ao desenvolvimento das forças economicas da nação, ao augmento de suas rendas, de sua riqueza e bem estar.

Os factos passados entre nós conspiram e levantam-se em favor da opinião manifestada por aquelles eminentes economistas e escriptores e por outros que poderiamos citar.

Com effeito, em 1886, os impostos geraes, provinciaes e municipaes ascendiam á importancia de 179.000:000$, a somma de papel-moeda em circulação attingia a 194.000:000$, desprezadas as fracções, além de existir em circulação bilhetes dos bancos, do Brasil...... 18.000:000$, da Bahia 1.000:000$ e do Maranhão, 175:000$, os quaes elevaram o nosso meio circulante a 213.457:585$8, ou sejam 34.457:588$8 de excesso sobre a importancia dos impostos geraes, provinciaes e municipaes cobrados aos contribuintes.

A despeito de tão grande somma de papel-moeda em circulação, o agio do ouro de 25 % em 1887 foi a pouco e pouco diminuindo, para de todo desapparecer e ter o nosso papel agio sobre o ouro em 1889.

E' força reconhecer que para esse facto concorreram, depois de 1888, nem só os emprestimos, levantados na praça de Londres pelos ultimos ministerios conservadores, como a abolição do elemento servil.

De facto, aconteceu no Brasil o que se verificou na Russia por occasião da emancipação dos servos, como provam os seguintes conceitos de um ministro das finanças da Russia: «Si la circulation fiduciaire ayant pour base le papier monnaie n'a pas eu chez nous de conséquences plus facheuses, et cela malgré l'absence totale, pendant une periode de 15 années, de toute mesure corrective, qui aurait pu la régulariser, et si, malgré les emissions incessantes de nouveaux billets de credit, notre rouble papier n'est pas tombé plus bas, c'est uniquement grâce à la transformation qu'a subie l'agriculture en Russie après l'emancipation des paysans. En effet, l'application de cette loi, qui avait substitué le travail payé au travail gratuit, soutenait quasi même la circulation monétaire. Cette consideration, ainsi que [illegible] judicieusement Mr. le professeur Pilhau, n'a pas encore été appréciée à sa juste valeur.»

Convém observar que depois da emancipação dos servos, a importancia do papel-moeda era augmentada annualmente de 25 milhões de rublos, para fazer face ao pagamento dos salarios dos trabalhadores agricolas.

Ainda a nossa historia financeira fornece outro exemplo, em ordem a evidenciar que o papel-moeda, sempre que a sua importancia corresponde mais ou menos ás sommas necessarias ao pagamento dos impostos exigidos dos contribuintes, não influe sobre o agio de ouro para augmental-o, e antes, algumas vezes, elle diminue pelas razões explanadas pelo notavel homem de estado, o pranteado e sempre eminente brasileiro barão de Cotegipe, no seu relatorio de 1877.

A receita do Imperio em 1877 foi orçada em 108.000:000$, e, tomando por base para o calculo dos impostos provinciaes e municipaes a proporção constante do relatorio do conselheiro F. Belisario de 1879, os impostos provinciaes e municipaes em 1874 podem ser avaliados em 30.000:000$ e a somma total de todos os impostos calculados, em .... 138.000:000$.

Ora, a somma de papel-moeda em circulação era, naquella epoca, de 149.000:000$, desprezadas as fracções, e portanto excedia de ...... 10.000:000$ a somma de todos os impostos calculados, geraes, provinciaes e municipaes.

[illegible]

[illegible] o eminente barão de Cotegipe, então ministro da Fazenda:

«Por outro lado, o papel-moeda [illegible]

[illegible]

E sob esse ponto de vista que devem encarar a circulação monetaria do paiz, parecendo-me que no presente ella não se [illegible] papel.»

[illegible]

Temos, pois, em duas epocas distinctas, [illegible]

E isso se deu porque aos augmentos da emissão de papel-moeda [illegible] correspondia o maior desenvolvimento das forças economicas da nação, o accrescimo de suas rendas, seu engrandecimento, prosperidade e bem-estar cada vez maiores.

Se presentemente, segundo consta do notavel relatorio do actual ministro da Fazenda, — trabalho precioso pelos dados e informações que encerra, — os impostos pagos pelos contribuintes federaes, estaduaes e municipaes podem ser calculados em importancia superior a 800.000:000$ e a nossa circulação de papel-moeda actualmente é representada por 668.317:000$, segue-se que a somma de impostos pagos pelos contribuintes federaes, estaduaes e municipaes excede á importancia do papel-moeda de rs. 131.683:000$000.

Nestas condições, attendendo-se a que não dispomos de instituições de credito, de bancos e caixas economicas, nem se fazem pagamentos por compensações, como na Inglaterra e Estados Unidos, não ha facilidade de communicações ligando entre si os diversos centros commerciaes e productores deste vasto paiz, poder-se-á considerar excessiva a importancia do papel-moeda em circulação?

Ousar-se-á ainda,—depois de estudados os factos passados no Brasil, nem só os citados nesse relatorio, mas outros que poderiamos apontar,—sustentar, como sustentam os ainda hoje partidarios da incineração do papel-moeda, que á grande somma em circulação deve-se o grande agio de ouro entre nós?

Não será elle devido, como mostrou perante o Congresso Internacional de Agricultura o eminente economista M. Alphonse A. Lard, á desmonetização da prata na Allemanha, Estados-Unidos, Russia, Japão, Austria, Indias Inglezas e, ultimamente, no Mexico?

Não explicará o agio, ao menos em parte, [illegible] preço do nosso café nos mercados externos, [illegible] aos grandes gastos de producção e de transporte, conforme a opinião, por nós já citada, do eminente professor da Universidade de Roma, Alberto F. Labriola — Della dottrina de la moneta?

[illegible] a estas duas causas — [illegible] do ouro e ao baixo preço do nosso café, estamos persuadidos, se deve entre nós o elevado agio do ouro, e a [illegible] de papel-moeda — 668.317:000$, confrontada com o rendimento dos impostos federaes, estaduaes e municipaes, em importancia superior a 800.000:000$, não pode absolutamente ser causa do forte agio do ouro.

E por estarmos disso convencidos, é que acreditamos já ser tempo de cessar a incineração do papel-moeda, preferindo-se applicar á compra de ouro as quantias destinadas aquelle fim.

Só os fanaticos propagandores da incineração do papel-moeda procuram justifical-a dizendo que á diminuição da massa proveniente da incineração corresponde maior valorização; portanto, com menor quantidade de moeda se conseguirá adquirir a mesma ou maior quantidade de mercadoria, não se fazendo sentir consequentemente os effeitos da diminuição do meio circulante.

Outra cousa não diziam na Russia os partidarios da incineração e, respondendo-lhes, [illegible] pela forma seguinte eminente homem de sciencia, notavel economista e financeiro: «L'experience faite par le comte Cancrine avait déjà démontré qu'en diminuant la quantité des billets de credit de 29 %, on ne pouvait pas élever leur valeur de 29 %, parce que la société n'est pas une machine et que les calcules mathématiques ne lui sont applicables. Pourtant, c'est sur cette idée arithmetique qu'était primitivement conçu le projet de M. Lamansky.»

Os que [illegible] no sentido de reduzir a somma do papel-moeda em circulação esquecem as nossas peculiares condições; não reflectem que, além dos salarios agricolas, que outrora eram pagos apenas por 1|4 ou menos dos nossos agricultores e hoje são pagos pela quasi totalidade dos agricultores, temos ainda a pagar salarios das nossas industrias consideravelmente desenvolvidas ultimamente; não reflectem que os impostos, de 179.000:000$ em 1886, geraes, provinciaes e municipaes, elevaram-se presentemente a quantia superior a [illegible]

[illegible] M. Yves Guyot [illegible]

Desenvolver a nossa producção agricola e industrial, valorisar os nossos productos, eis o verdadeiro [illegible] para a solução do [illegible] problema monetario.

(Da *Gazeta de Noticias*.)

Chronica

(DO [illegible])

A grève dos operarios da Companhia Paulista occupou por completo a attenção do publico.

São por demais conhecidas as causas que a motivaram, como tambem não é difficil prognosticar que ella será mais um fracasso do nosso operariado, destituido de uma organização que lhe permitta a resistencia passiva, dentro dos limites da legalidade.

Possuindo uma instrucção rudimentar, a maioria mesmo, diga-se a verdade, pouco menos de analphabeta, o proletariado, que tanto assusta o capitalismo, não está em condições de fazer valer os seus direitos, nem pela força bruta nem pela razão da justiça da sua causa. Massa amorpha, [illegible] ainda, sem os orgams mais rudimentares que a habilitem sequer a exercer as funcções elementares da vida social, não supporta uma pressão com [illegible], nem tem ainda de poder [illegible] da energia latente que ha de operar a [illegible] dos seus elementos.

[illegible]

[illegible] foram esses uns **redondissimos poltrões**. E os operarios abandonados, sem cohesão que os conserve unidos, sem os recursos de qualquer ordem material e moral que lhes determinaram uma acção [illegible] e efficaz, **lá voltam contrictos e humildes para o captiveiro, dando-se ainda por felizes quando não os despedem ou lhes não augmentam as horas de trabalho.**

. . . .

O Neurol Macedo Soares

exerce notavel influencia no tratamento do *lymphatismo*, *escrofulose*, *rachitismo*, *anemia*, *tuberculose* e é util ás amas de leite, ás crianças, aos velhos e aos convalescentes de molestias graves.

Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 55.

A Federação das Associações de Soccorros Mutuos de São Paulo.

Continuação do n. de 18

A' creação e desenvolvimento da Federação presidiu sempre este criterio: menor despesa nas associações federadas, augmento do quadro medico, melhoria de ordenados para se obter a rapidez dos soccorros e a solicitude necessarias.

A estes elementos materiaes de bom exito ajuntava-se mais este elemento moral: os medicos, recommendados pela sua competencia e não pelos empenhos, sempre cercados da consideração que merece a sciencia, tinham a sua collocação garantida emquanto gozassem a confiança dos associados.

Tendo cahido agora a administração nas mãos da Vaidade, da Impericia e do Odio, o primeiro acto desta trindade desorganizadora foi entortar della da—reformar os Estatutos, servindo-se de contradicções, de incoherencias, erros e disparates.

O segundo foi demittir, sem causa justificada, o sr. dr. Baía Tavares, para nomear o sr. dr. Zuquim!

No officio de demissão, apenas enviado 3 ou 4 dias antes do fim do mez, lê-se—que é demittido pela força dos novos Estatutos—entretanto no principio do mez seguinte foi preenchido o logar!

Este acto é duma immoralidade clamorosa, e duma arbitrariedade revoltante.

Aquelles ruins sentimentos não comprehenderam que o seu acto era eminentemente dissolvente. Com que satisfação e confiança os outros medicos do quadro farão d'ora avante o seu serviço tendo em perspectiva a ameaça de demissão sem motivo justificado? Certamente se ha de resentir muito o serviço do estado de espirito em que se devem achar actualmente. E quem é que mais soffrerá as consequencias senão os doentes?

E' necessario que seja annullado aquelle acto revoltante para satisfação da justiça, e que sejam punidos com a demissão dos seus cargos os delegados que o approvaram.

E' de esperar que assim procedam as respectivas associações para não se dizer justificadamente que ellas tambem perderam as noções de moralidade.

(Continúa).

Fidelio.

Erratas—No artigo anterior onde se lê [illegible], leia-se *calculados*. Outros pequenos erros o leitor corrigirá.

Em prestações

COM OU SEM PREMIO

Joias, Reguladores de parede,
Despertadores, Machinas
de costura, Bengalas,
Chapéos de sol etc.

IRMÃOS MASETTI

[illegible] grande grupo de inconscientes por um grupo de malucos e de pescadores de aguas turvas.

Esta é a verdade, a unica verdade sobre os acontecimentos que occorrem neste momento na Paulista e que acarretam graves prejuizos não tanto á estrada como á zona servida por essa linha, assim como aos proprios operarios.

Felizmente, a administração da estrada está firme no proposito de não ceder diante de *imposições tão descabidas* como as que proclamam os operarios, que *servem tão somente de instrumento para uns [illegible] e para uns exploradores*.

A opinião publica olha, com toda a attenção, para o movimento, que começa pacificamente e que degenerou numa serie de attentados.

A policia do Estado, assim como o governo, puzeram-se ao lado da companhia e certamente, quando sair *Frou-Frou*, ella já terá conseguido dissolver os cabeças deste movimento, que não pode ser classificado de reivindicação operaria, desde que não ha positivamente um motivo que o justifique.

⁂

A grève, naturalmente, é um direito do opprimido contra o oppressor, é um direito do trabalho em luta com o capital. Mas para ser um direito é preciso que o oppressor abuse do opprimido, é preciso que o capital que explora o trabalho não o recompense e lhe crie uma situação difficil.

Na parede de Jundiahy nada disso succede. O operario está remunerado, elle goza de garantias e beneficios que a propria empreza que os explora, lhes concede. *A sua situação é farta de regalias.*

E as reclamações que apresentam contra o chefe, cuja demissão reclamam são *tão irrisorias, quanto absurdas e injustas*. Elles desconhecem naturalmente que os operarios da Paulista [illegible] se não lembram já de que o chefe da locomoção da Paulista procurou sempre, [illegible] os interesses dos seus operarios, [illegible] quando o aperfeiçoamento das officinas da Companhia, exigia a diminuição de operarios, em vez de dispensal-os, tratou de mandar o trabalho, de modo que nenhum fosse exposto á fome!...

O operariado devia ser menos egoista e mais leal e, para ter consciencia do seu dever, e da sua força, [illegible] agir por si e não guiado por exploradores como acaba de succeder neste movimento.

⁂

E quando não procedam de tal forma e se deixarem levar por insinuações e por lisonjas, as consequencias serão as mesmas que terá a actual parede. *Será a ruina do operario, será a fome em seus lares, será o capital firmando uma justa vingança do trabalhador, será o aniquilamento da força de uma classe, que seria notavel se não fosse verdadeiramente inconsciente.*

A miseria é a unica [illegible] colhida nesta campanha pelo operariado.

Que a lição lhe sirva para corrigir a sua exaltação e as suas injustiças!

Mascara Negra

(Do *Frou-Frou*, de 20 desta.)

GRANDE HOTEL

RUA DE S. BENTO, 49
S. PAULO

Vende-se este antigo e acreditado hotel, inclusive a sua adega bem sortida, tendo mais ou menos 6 mil garrafas de vinhos finos; para informações e mais esclarecimentos com o seu proprietario.

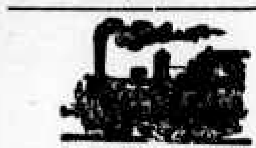
Declarações

Agencia Official de Colonização e Trabalho

Avisa-se aos interessados que esta AGENCIA acha-se aberta das 8 ás 11 da manhã e das 12 ás 4 horas da tarde.

Rua Visconde de Parnahyba, junto á Hospedaria de Immigrantes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director da mesma.



Companhia Mogyana

TARIFA MOVEL

No mez de junho proximo futuro vigorará nesta estrada e no ramal de Guaxupé (trecho mineiro) a taxa cambial de 16 d. por 1$ equivalente ao augmento de 20 % sobre as razões normaes das tabellas de 1-A até 3;—5 na parte federal e no referido trecho de Guaxupé e de 6 até 17; sendo isentas de cambio as tabellas 2, 4 e generos de primeira necessidade e na parte estadoal a tabella 5.

As razões das tabellas 4-A e Sal terão o accrescimo de 12 % na linha Tronco e Ramaes e não soffrerão augmento algum nas linhas de concessão federal e nem tão pouco no trecho mineiro do ramal de Guaxupé.

A's tabellas de café, 3-A e 3-B será applicada, na parte estadoal, a tarifa differencial com accrescimo de 15 %, approvada pelo governo deste Estado, e na parte federal até decisão do governo da União, assim como no ramal de Guaxupé (Minas) a tarifa ordinaria sujeita ao cambio de 16 d., além de ser observado nas linhas de concessão federal o frete maximo de 97$ por tonelada, para o percurso desde qualquer procedencia até a estação de Santos, limite esse que, nos termos acima expostos, virá affectar os seguintes trechos:

De Batataes em deante, para café especial;

De Restinga em deante, para café de 3-A;

De Crystaes em deante, para café de 3-B.

Aos despachos de algodão, na linha Tronco e Ramaes, serão applicadas as seguintes tabellas:

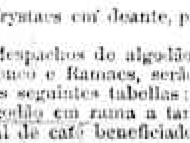
A algodão em rama a tarifa differencial de café beneficiado;

A algodão em caroço a tabella 4 sem abatimento;

A caroço de algodão, a tabella 14 com abatimento de 25 % quando, de uma tonelada para cima e a tabella 5 quando para quantidades inferiores a uma tonelada.

Campinas, 18 de maio de 1906,

JOSÉ PEREIRA REBOUÇAS,
Inspector geral



Estrada de Ferro Sorocabana

AVISO
Tarifa movel

Faço publico que, durante o mez de Junho proximo futuro, a tarifa movel nesta Estrada será calculada ao cambio de 16 d. por 1$000, correspondentes ao augmento de 20 % nas bases das tabellas 1 A, 3, 3 A, 3 B, e de 6 a 17, e 12 % na base da tabella 4 A (algodão em caroço).

S. Paulo, 20 de Maio de 1906.

ALFREDO MAIA,
Superintendente.

A' praça

Os abaixo assignados, tendo-se constituido successores da firma

Lebre, Mello & Comp.

conforme contracto archivado na Junta Commercial, declaram extincta aquella firma, da qual se retirou o exmo. sr. conde de S. Joaquim, pago do seu capital e lucros; declaram mais haverem assumido toda a responsabilidade pelo activo e passivo da extincta firma, como consta do referido contracto.

Compõe-se a sociedade, ora organizada, dos socios solidarios Feliciano Cerveira de Mello e Augusto Cerveira de Mello, continuando como interessados os srs. Feliciano Lebre Mello e Antonio Cerveira de Mello, que continuam com o mesmo ramo de negocio, na mesma casa, á rua Direita, n. 2.

S. Paulo, 16 de maio de 1906.

MELLO, SOBRINHO & COMP.

São Carlos

EXPOSIÇÃO REGIONAL

A commissão organizadora da Exposição Regional, a inaugurar-se nesta cidade de S. Carlos do Pinhal, no dia 27 de maio proximo, convida os srs. expositores a virem fazer suas inscripções ou mandal-as por escripto á Secretaria da Camara Municipal até o dia 15 de maio, época do encerramento das mesmas inscripções.

A exposição, além de pastoril, será tambem agricola e industrial.

Pede-se aos interessados que não deixem as inscripções para a ultima hora, afim de que a commissão tenha tempo de aprompter as accommodações necessarias.

S. Carlos do Pinhal, 16 de abril de 1906.

A commissão

Editaes

Em prestações

COM OU SEM PREMIO
Ternos sob medida, Impermeaveis, Vestidos para senhoras, Capas e paletots, boás, cortes de blusas, colletes etc.

IRMÃOS MASETTI
Rua Brigadeiro Tobias, n. 48

AVISOS MARITIMOS

LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE
O vapor

BRASILE

Sahirá de Santos no dia 3 de Junho para

Buenos-Aires

VIAGEM RAPIDA
Ida e volta: 20 % de reducção

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana — Florio & Rubattino».

Preço das passagens de 3ª classe, **75 francos.**

Para passagens e mais informações, com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil:

Schmidt & Trost
S. PAULO, rua do Commercio, 9.
SANTOS, rua Santo Antonio, 50.

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

«Santos», 6 de junho; «Tucuman», 13 de junho; «San Nicolas», 27 de junho; «Bahia», 4 de julho; «Belgrano», 18 de julho; «Pernambuco», 25 de julho.

O paquete allemão

São Paulo

Capitão, E. Ketels

Sahirá de Santos no dia 23 de maio para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, e Hamburgo

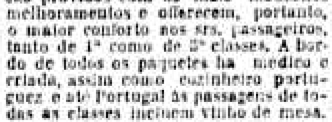
Preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio, 40$ e 20$, respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 165$, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.
Rua José Bonifacio, 21—S. Paulo



La Veloce
NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE
O esplendido e rapido vapor

BRASILE

Sahirá de Santos no dia 16 de Junho para

Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Preço da passagem de terceira classe, 180 francos
Ida e volta, 20 % de reducção

VIAGEM RAPIDA

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da *Navigazione Generale Italiana*, Florio & Rubattino.

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

SCHMIDT & TROST
S. PAULO—R. do Commercio, 9.
SANTOS—Rua de Santo Antonio, 50

Indicador

Medicos

DR. BUENO DE MIRANDA—Especialista: olhos, ouvidos, nariz e garganta; discipulo do notavel oculista Moura Brasil; com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3. Residencia: 27, rua Riachuelo.

DR. VIRIATO BRANDÃO—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgams genito-urinarios, pelle e syphilis. Consultas: de 1 ás 3, rua da Boa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, n. 33, Telephone, n. 100.

DR. RUBIÃO MEIRA — Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua S. Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. MELLO BARRETO—Oculista. Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. — Residencia: avenida Rangel Pestana, 96, Consultorio: rua S. Bento, 67.

DR. ADRIANO DE BARROS—recem-chegado da Europa, onde frequentou as mais importantes clinicas dos hospitaes. Clinica medica, com especialidade de crianças, molestias dos pulmões e do coração. — Cons.: rua S. Bento, 23, de 1 ás 3 horas. Resid.: rua Ypiranga, 32—Telephone, n. 922.

Pharmacia e Laboratorio homoeopathico, segundo o systhema de Hahnemann, do medico DR. MARCOS ARRUDA, que tambem trata pelas sessões electricas—galvanica e faradica. Na cidade e largo de S. Paulo—rua da Gloria, n. 74.

DR. EDUARDO GUIMARÃES—Clinica medica, molestias nervosas, electrotherapia. Consultorio: rua de S. Bento, 47, de 1 ás 3. Residencia: rua Araujo, n. 61. Teleph., 1151.

DR. MIRANDA AZEVEDO—Medico. Consultas, de 1 ás 3 horas da tarde. Rua Direita, 11—Chamados por escripto.

Advogados

ADVOGADO—O dr. José Piedade tem o seu escriptorio á rua do Quartel, 20 (em frente ao Forum), onde póde ser procurado das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua Viridiana, 34. Telephone, 645.

OS ADVOGADOS ANTONIO RIbeiro dos Santos, Estevam de Almeida e Gabriel Ribeiro dos Santos têm o seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

OS ADVOGADOS LUIZ B. DA Gama Cerqueira e J. Coutinho de Lima mudaram seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 1 (sobrado).

Traductores

TRADUCTOR juramentado **E. HOLLENDER** para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez.—Rua Senador Feijó, 27. Telephone, 531.

INDICADOR COMMERCIAL

AGENCIA GERAL DAS LOTErias da Capital Federal—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do correio 77.—Julio Antunes de Abreu.

ARMAZEM DO CARVALHO Rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel.—Molhados finos, generos alimenticios, etc. *Manoel Carvalho.* Telephone, 126.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtêm no Brasil e estrangeiro—BUSCHMANN & COMP., rua General Camara, 16—Rio de Janeiro

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

EMPORIO ITALIANO Rua de S. João, 48-A

Todos os sabbados e domingos encontra-se nesta casa *Tortellini, Cappelletti e Taglierini* á bolognese. Artigo de primeira qualidade e feito com todo o asseio. Tem sempre gallinhas vivas e depenadas, e outras aves. Especialidade em vinhos italiano e portuguez. Entrega-se a domicilio—*Domingos Vecchia.*

Annuncios

ALUGA-SE um sobrado na rua do Riachuelo, 50; preço, 100$, com agua. Trata-se á rua S. Bento, 2-B.

CAVALHEIROS idoneos e com boas relações em S. Paulo podem obter excellente collocação em uma grande companhia nacional. Escrever a Nacional, nesta folha.

CASAS, tem para vender em pontos differentes, de 2:500$ a 4 e 4:500$, 8 e 12 contos; tem uma por 20:000$, perto do centro que dá de renda 350$. Chama a attenção para esta. Trata-se á rua São Bento, 2-B.

Agentes de Seguro

Precisam-se de bons agentes, farendo-se optima remuneração. Companhia Nacional. Escrever á Estadual, nesta folha.

Restaurante

Vende-se um bem montado, em bom ponto da cidade, bem afreguezado, garante-se de 50 a 100 pensionistas com commodos e casa para moradia para o proprietario.

O motivo da venda é ter o dono de se retirar para tratamento de saude. Podem dirigir-se á rua São João, n. 5-A, do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Para lembrança

Esmaltes executados em **seis horas**, para broches, alfinetes, medalhas e abotoaduras, que servem para recordo, jámais se perdendo da vista a physionomia de um ente querido.

Para presentes

Em **tres minutos** executa-se qualquer trabalho em fio de ouro, como sejam: broches, braceletes, anneis, grampos para chapéos, prendedores de saias, presilhas e alfinetes para gravata, correntes para relogios, cordões para leques, abotoaduras etc., etc., com iniciaes, ou com tantas letras quantas forem determinadas.

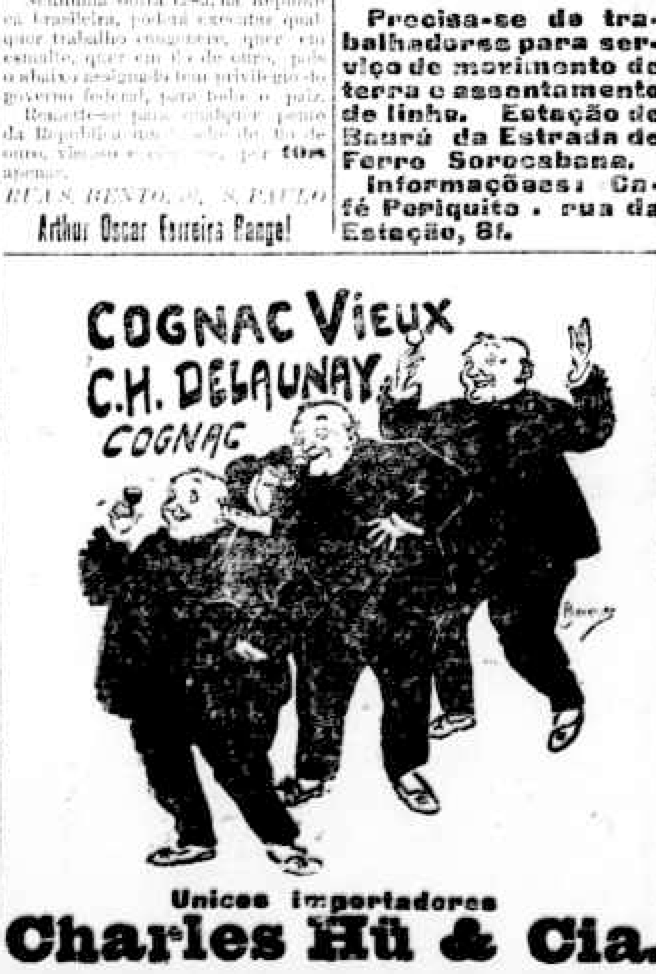
Os preços são inacreditaveis

Nenhuma outra casa, na Republica brasileira, poderá executar qualquer trabalho congenere, quer em esmalte, quer em fio de ouro, pois o abaixo assignado tem privilegio do governo federal, para todo o paiz.

Remette-se para qualquer ponto da Republica um nome de fio de ouro, mesmo pelo correio, por **10$** apenas.

RUA S. BENTO, [illegible], S. PAULO

Arthur Oscar Ferreira Rangel



Unicos importadores
Charles Hü & Cia.

Socio

Precisa-se de um, com capital de 5 a 8 contos de réis, para um negocio de fumos; a casa tem bôa freguezia tanto na capital como no interior e já estabelecida ha 18 annos. O motivo é unicamente para desenvolver a mesma, quem pretender deixe carta na caixa do correio, 38, com a palavra «Fumos», para ser procurado.

NA COMPANHIA Mechanica e Importadora de S. Paulo, á rua Quinze de Novembro, n. 36, compra-se ferro fundido velho.

SANTAL SALOLÉ LACROIX
Blennorrhagia
Gonorrhéa
Molestias da BEXIGA e dos RINS
76, R. du Château-d'Eau
PARIS
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

Pianos novos

allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniuns com 5 oitavas, 2 registros, 200$, e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afinam-se, trocam-se e concertam-se. Casa J. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45-A — S. Paulo.

A EFFICACIA DO
Peitoral de Cambará

Leiam o testemunho eloquente de um conhecido cavalheiro do Porto:

«Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do «PEITORAL DE CAMBARA», do sr. visconde de Sousa Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe são attribuidas.

«A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados, e, tendo mesmo resistido á mudança de ares, só obedeceu ao PEITORAL DE «CAMBARA», motivo porque me felicito de ter usado tão apreciavel remedio e felicito o seu auctor por haver descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

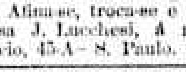
«Porto (Portugal)—*Francisco José de Oliveira Portugal.*»

(Firma reconhecida)

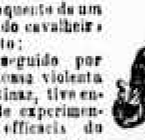
A' venda nas pharmacias e drogarias.

BICHOS ETC...

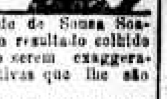
Palpites para hoje:

63  **563**

578 **78**

 **50—650**

Azar

38—638 

—Em egual data do anno passado, foi domingo.

Zebisko

A's senhoras

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico uterovariano, do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores dos ovarios, catharros uterinos etc.

O Elixir das Damas modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva. Em S. Paulo: Baruel & Cia.

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil

Precisa-se de trabalhadores para serviço de movimento de terra e assentamento de linha. Estação de Baurú da Estrada de Ferro Sorocabana.

Informações: Café Periquito, rua da Estação, 8f.

Não comprem joias sem visitar

A CONHECIDA ALHERIA

DE

BENTO LOEB

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 57 e 57-A

Em frente á Galeria—Telephone, 1.167—Caixa, 647—End. teleg., Loebento

Acaba de receber directamente de Diamantina uma linda collecção de brilhantes brasileiros

GRANDE SORTIMENTO DE PEROLAS E DE PEDRAS FINAS

Um stock sem igual em pratarias, objectos de marfim, tartaruga, onyx e metaes inalteraveis

Todos proprios para presentes

Pela sua grande freguezia, esta casa é dispensada de fazer reclame sobre seus preços, que são sempre os mais barateiros de S. Paulo

ENTRADA FRANCA

(NO)

VASTO ESTABELECIMENTO

Excepcional e bellissimo

LEILÃO

DE

Majestoso mobiliario, em rigoroso estylo e alta phantasia, para salão nobre, bureau, dormitorio nobre e salão de refeições.

Luxuosa e riquissima ornamentação.

DESTACANDO-SE:

Primoroso e legitimo espelho «Veneziano», bellas télas a oleo, finissimas gravuras sobre aço e chics aquarellas.

Sumptuosos pares de cortinas e reposteiros de pellucia de seda bordada.

Bellas e grandes estatuetas de terra cotta, *africanas, japonezas*. Lindissimos e grandes *jarros* mongolicos, guarnecidos de fino metal branco.

Riquissimos tapetes persas com franjas para salões.

Optimos bronzes e finissimos biscuits.

Profusa e chic collecção de finos crystaes.

Baccarat Mousseline—Bohème

Esplendidos apparelhos de legitimas porcellanas de Limoges e Sèvres.

Ricos serviços de crystal da Bohemia, guarnecidos de metal branco.

Finissimos cristoffles lavrados para mesa.

Magnificos centros de mesa, excellentes apparelhos de metal branco para chá e café.

Bello porta-chapéos «art-nouveau», perfeita passadeira avelludada para corredor e escada. Bonitas tinas e vasos com plantas de ornamentação, optimos utensilios de copa e cozinha.

E tudo emfim de que se compõe um conjuncto artisticamente bello e primoroso de uma confortavel vivenda de familia de fino trato.

Furtado de Mendonça

LEILOEIRO OFFICIAL
Dos consulados Francez e Inglez

Devidamente autorizado pelo Exmo. sr. CARLOS GUIMARÃES, que com sua respeitavel familia segue para a Europa, em viagem de recreio, submetterá a franca licitação e em publico leilão, ao maior lance obtido todo o excepcional conjuncto de rarissimos moveis de estylo e alta phantasia, que capríchosamente guarneciam a esplendida vivenda sita á

Rua D. Veridiana, n. 65

Amanhã **Amanhã**

TERÇA-FEIRA, 22 DO CORRENTE

A's onze e meia horas

☞ NOTA—O annunciante chama a attenção dos srs. pretendentes e pessoas de bom gosto para este leilão "non plus ultra". HOJE, vespera deste chic leilão, estará a casa em franca exposição, desde ás 7 horas da tarde ás 10 horas da noite.

PELO LEILOEIRO

Furtado de Mendonça

Aluga-se esta esplendida vivenda, trata-se com o annunciante

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou «*que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas*».

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne
E nas principaes Drogarias e Pharmacias

PIXE

EM QUARTOLAS
Indispensavel para terreiros etc.

Deposito, na casa

NATHAN & C.

Rua S. Bento, 43

EMPRESA PHOTOGRAPHICA BRASILEIRA

Rua de São Bento, 46

Photographia Universal

Execução de qualquer trabalho photographico, por qualquer systema, garantindo-se o serviço de que fôr encarregada a empresa.

RETRATOS DE TAMANHO NATURAL

Augmentos e diminuições [illegible] *Panoramas de cidades e fazendas*

☞ **Trabalhos em crayon, a bico de penna, a oleo e aquarellas**

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Não se teme, em absoluto, os preços dos outros collegas, quaesquer que sejam.

Rua de São Bento, 46

O director ARTHUR OSCAR FERREIRA RANGEL

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

—EXTRACÇÃO—

Hoje **Hoje**

15:000$000

Inteiros, 1$000 — Quintos, 200 réis

Amanhã **Amanhã**

25:000$000

Inteiros, 2$ Decimos, $200

Depois de amanhã

20:000$000

Por 20$000 Vigesimos, 1$000

Em 25 do corrente

50:000$000

LOTERIA PARA S. JOÃO
em 4 sorteios

145:000$000— **Por 4$000 Quartos, 1$**

Extracções

1º sorteio, 12 de junho—40:000$000
2º » 13 » » —25:000$000
3º » 15 » » —30:000$000
4º » 16 » » —50:000$000

Um só bilhete dá direito aos 4 sorteios.

Os BILHETES destas loterias já se acham a venda em todo o interior do Estado e em todas as casas, kiosques, cambistas e na

Agencia geral
CASA LOTERICA
Amancio Rodrigues dos Santos & C.
RUA DO ROSARIO, 2
S. Paulo

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

ESTE laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago e do figado, ictericia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, procedentes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32
(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

VINHO DE PHOSPHOGLYCERATO DE CAL DE CHAPOTEAUT

Representa a forma em que o Phosphato de cal encontra-se no organismo. E' um **reconstituinte de primeira ordem**, indicado para combater a *Phosphaturia*, a *Chlorose*, a *Anemia*, empregado nas *Convalescenças* e, geralmente, em todos os casos em que a nutrição acha-se compromettida.

Prepara-se tambem em forma de **Xarope**, **Capsulas** e **Granulos**.

Deposito em PARIS: 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

UMA LINDA JOVEN COM FEIÇÕES SIMPLES.

E a cútis, não as feições, que faz a boa apparencia. O Sabonete de Reuter é especialmente fabricado para purificar cútis más. O uso diario gradualmente amacía, purifica e embranquece a peor tez.

O Sabonete de Reuter
É um Purificador
Curativo da Pelle.

Abre os poros e diffunde seus medicamentos pelos tecidos. Vossa tez será attractivamente pura, se deixardes o Sabonete de Reuter ter cuidado d'ella diariamente.

DE LA BALZE & C.—Rua S. Pedro, 72-Rio de Janeiro

THEATRO SANT'ANNA

Empresa CANDBURG

Maravilhoso Cinematographo falante

O MAIS APERFEIÇOADO QUE VEIO A' AMERICA DO SUL

HOJE— Segunda-feira 20 de maio de 1906 —HOJE

O mais retumbante successo da actualidade
Programma sensacional

Mais uma exhibição da extraordinaria charge de grande successo comico

As dez mulheres para um marido

Primeira sahida de um estudante

Completamente novo para S. Paulo. Atribulações de um jovem que pela primeira vez desenrilhou. Chama-se a attenção para este bellissimo trabalho comico cinematographico.

O grandioso successo do dia

Os Apachés de Paris

ou a grande quadrilha de ladrões.

Espectaculos moraes, artisticos e recreativos, proprios para as exmas. familias.

Frisas, 15$; camarotes, 10$; cadeiras, 3$; balcão, 2$; 1ª fila, 3$; geraes, 1$

Amanhã, não haverá espectaculo desta empresa por estar o theatro cedido para uma festa de caridade.

Quarta-feira, extraordinario espectaculo com scenas de real successo

Quinta-feira, dia da Ascenção do Senhor, 2 espectaculos, em «matinée» e á noite a tragedia do Calvario ou a **Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo**, em 30 quadros commoventes

---

AN

Aca

Nós não p
alguma do n
manter-se en
situação tão
como a que
rios da Pauli
directoria en
do Estado.
Se toda a
vesse perdid
e, num conce
combinar alg
e espaç de
Mundo, talv
perfeita no g
senciando co
prejudicando
os interesses
Por mais
quem prude
é preciso qu
especiaes do
ra descobrir
tificar e dar
illogica, em
mantemos ha
Que nos
Companhia
admiração e
possivel com
o qual se e
de um povo
accionistas d
abstracto de
resista a um
em conhecim
vida e as re
com os que s
Mesmo ad
vade mereça
do exm. sr.
suppondo-se
ideal dos ad
mais precios
nistas, talvez
seus inaprec
tantes para
dando a div
cercou a adr
Tratasse-s
brica, a cu
ligado apen
privado, ain
um tal sacri
evidentes e
tão obstinad
rarchia, com
conhecido e
Paulo.
Mas, esta
milhares de
producção
tolerancia a
assume resp
que bem m
didas.
Collocada
temos, aba
pção de pri
vimento de
pois que os
ram as sua
o facto ina
quilidade
paiz mettid
manutenção
de chefe de
lista.
Então, s
em duas r
lança-se o
os negocio
mobiliza-se
as fornalha
fala-se em
só porque
estrada de
os operario
Nós não
da Paulist
sr. Monlev
que valha
Paulo, ma
passibilida
mantem-se
um motivo
lo-se collo
la sua Pa
vaidade a
zar de se
de criterio
lo se tem
lhrado não
firma e s
está acan
engenheiro
oppressão,
rios articul